

ILHA DA

MADEIRA

A PÉROLA DO ATLÂNTICO

ANA BRITES FREITAS

OCEANO
ATLÂNTICO

ILHA DA
MADEIRA 

OCEANO
PACÍFICO

OCEANO
ATLÂNTICO



OCEANO
ÍNDICO

Realização



Parceria



Secretaria Regional
de Economia, Turismo e Cultura



Patrocínio



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e a
Secretaria Municipal de Cultura apresentam

ILHA DA

MADEIRA

A PÉROLA DO ATLÂNTICO

ANA BRITES FREITAS

PREFÁCIO

A **Ilha da Madeira**, conhecida como a “**Pérola do Atlântico**”, é um lugar de beleza incomparável, onde a natureza, a história e a cultura se entrelaçam de maneira única.

Como neta de madeirenses, sempre ouvi histórias sobre esta ilha mágica, mas foi somente ao visitar a terra dos meus antepassados que compreendi a profundidade dessas narrativas. Fui arrebatada pelas paisagens fascinantes, pelas falésias vertiginosas que mergulham no oceano, pela exuberância das florestas que parecem o cenário de um conto de fadas e, sobretudo, pela acolhida calorosa de um povo que carrega no coração a simplicidade e a generosidade.

Ao desembarcar na Ilha da Madeira, senti como se estivesse retornando a um lugar que já conhecia, não apenas com os olhos, mas com o coração. Era como se as brisas que sopravam sobre o Atlântico sussurrassem histórias antigas que de alguma forma sempre estiveram comigo. Cada passo que dei naquela terra me fez perceber algo profundo: a **Madeira** e o **Brasil** compartilham mais do que o oceano que as separa.

As tradições madeirenses que encontrei — as festas, as danças, o som das cantigas, e até os sabores únicos — ressoavam com ecos familiares da cultura brasileira. Percebi que as raízes do meu país estão entrelaçadas com essa ilha exuberante, e que os primeiros colonizadores portugueses, muitos deles vindos da Madeira, carregaram consigo não apenas suas malas, mas suas histórias, costumes e almas. Foi então que compreendi: parte da essência cultural que corre em minhas veias, também tem sua origem nessas montanhas e nessas vinhas que crescem em solo vulcânico.

Ao olhar para o Brasil, posso ver influências da Madeira em cada canto. Nos bordados das mãos que tecem pacientemente suas tradições, nas festas populares que celebram a fé com alegria e união, e nos sabores que trouxeram o mar e a terra em perfeita harmonia. Senti, durante aquela viagem, que ao descobrir a Madeira, eu estava, de certa forma, redescobrando o Brasil — reconhecendo que essas duas terras distantes são, na verdade, irmãs que se conectam através do tempo e da história.

Essa viagem foi mais do que uma jornada física; foi uma viagem ao passado, onde pude enxergar as pontes invisíveis que ligam o presente ao que foi trazido pelos primeiros colonizadores ao solo brasileiro.



ANA BRITES FREITAS

A AUTORA É NETA DE MADEIRENSES E TEM DUPLA CIDADANIA, BRASILEIRA E PORTUGUESA. É ESCRITORA E PRODUTORA CULTURAL, TENDO SUA MARCA REGISTRADA NA ORIGINALIDADE DE SEUS PROJETOS SEMPRE APRESENTADOS DE FORMA VISIONÁRIA E INCLUSIVA.

Este livro nasceu do meu desejo de compartilhar com o mundo a encantadora Ilha da Madeira. Cada canto desta terra guarda uma surpresa, seja nos picos montanhosos envoltos em névoa, nas vilas pitorescas onde o tempo parece ter parado, ou nas festas populares que celebram a vida com uma alegria contagiante. O vinho, a gastronomia, as flores, os bordados, tudo na Madeira convida a uma experiência sensorial profunda e inesquecível.

Ao percorrer estas páginas, espero que você, leitor, sinta-se transportado para este paraíso Atlântico, onde a natureza se revela em toda a sua majestade e onde cada história é uma ponte entre o passado e o presente.

Desejo que este livro seja uma porta de entrada para que você também se apaixone pela Madeira, assim como eu me apaixonei.

Este trabalho é uma homenagem às minhas raízes, aos meus avós paternos Madeirenses, Matilde e Silvestre Freitas, que levaram consigo um pedaço da Madeira em seus corações e transmitiram o orgulho e o amor por essa terra maravilhosa.

Homenageio também meus avós maternos portugueses de Viana do Castelo, Leocádia Brites e Custódio Pinto, meu pai Roberto de Gouveia e Freitas e minha mãe Helenice Brites Freitas.

Que a leitura deste livro desperte em você o desejo de conhecer, explorar e, quem sabe, descobrir as suas próprias conexões com esta ilha encantada.

Bem-vindo à Madeira, a Pérola do Atlântico.

Que esta viagem pelas palavras e imagens, seja apenas o começo da sua própria aventura.

Desejo uma ótima viagem!

LENDA DE SÃO SILVESTRE

A **Ilha da Madeira**, também chamada de “**A Pérola do Atlântico**”, guarda em suas paisagens e brisas o eco de uma antiga lenda que nasceu das profundezas do oceano. Conta-se que, em tempos imemoriais, quando o grande reino de Atlântida desapareceu sob as ondas furiosas, o coração de Nossa Senhora foi tomado por uma tristeza infinita. Ela chorou pelas almas perdidas e pelas maravilhas daquele reino submerso.

Sozinha em sua dor, suas lágrimas caíam silenciosas, salpicando o mar como estrelas cadentes de puro sentimento. Mas, as lágrimas não se perderam nas águas profundas. Em meio à desolação, surgiu São Silvestre, o santo de alma bondosa e coração compassivo. Ele desceu dos céus, sentindo o pesar da Virgem e, com palavras de ternura e consolo, buscou aliviar sua tristeza.

“Não chores, Mãe Santíssima”, disse ele. “Das águas que engoliram Atlântida, brotará nova vida, e do teu pranto nascerá uma nova terra. Cada lágrima tua será uma pérola, e elas formarão um lugar de beleza inigualável, um jardim nascido das profundezas. Ali, a tua graça será sentida por todos os que caminham em suas encostas e vales.”

Ao ouvir essas palavras, a tristeza de Nossa Senhora transformou-se em esperança. Suas lágrimas caíram, agora leves como brisas, e ao tocarem o oceano, algo milagroso aconteceu. Onde Atlântida desaparecera, começou a surgir uma ilha. Cada lágrima deu origem a uma pérola preciosa, e assim a Madeira nasceu – não apenas como uma terra de montanhas e florestas, mas como uma joia esculpida pelo divino, uma pérola eterna, onde a dor deu lugar à beleza.

Desde então, a Madeira brilha sobre as águas, lembrança viva do consolo de São Silvestre e da promessa de renascimento. Um paraíso nascido das lágrimas da Virgem, a ilha tornou-se símbolo de esperança, um pedaço de Atlântida devolvido ao mundo, envolto em névoas e segredos, para que todos pudessem contemplar a majestade que emergiu das profundezas do Atlântico.





Dizem os antigos que durante muito tempo, na noite de São Silvestre quando batiam as doze badaladas surgia nos céus uma visão de luz e cores fantásticas que deixava nos ares um perfume estonteante.

Com o passar dos anos essa visão desapareceu, mas o povo manteve-a nas famosas festas de fim de ano com os reluzentes fogos de artifício para celebrar a Noite de São Silvestre.

No dia 31 de dezembro comemora-se o dia de São Silvestre em vários países. Neste dia a cidade de Funchal é enfeitada com lanternas multicoloridas que são acesas às 20h e permanecem acesas até a manhã do dia seguinte. No Brasil, na cidade de São Paulo, nesta data, ocorre a Corrida de São Silvestre desde 1925. Na Ilha da Madeira também há corrida semelhante desde 1959, porém ela é antecipada para o dia 28 de dezembro.

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

É um conjunto de ilhas que flutuam como joias no vasto oceano Atlântico, um lugar onde o vento carrega histórias antigas e as montanhas se erguem majestosamente sobre o horizonte. Descoberto pelos navegadores portugueses no início do século XV, este arquipélago tem uma beleza que transcende o tempo, onde natureza e história se entrelaçam em perfeita harmonia.

O Arquipélago está localizado no Oceano Atlântico, a cerca de 1.000 km a sudoeste de Lisboa, Portugal, e a aproximadamente 500 km a oeste da costa do Marrocos e 450 km das Ilhas Canárias. A posição geográfica possibilita um clima ameno com temperaturas variando entre os 25° C no verão e 17°C no inverno.

O **Arquipélago da Madeira** é composto por duas ilhas principais, a Ilha da Madeira e a Ilha do Porto Santo, e dois grupos de ilhas: as Desertas e as Selvagens.



O Brasão de Armas da Madeira possui um escudo azul com uma cruz vermelha, dois lobos-marinhos prateados e uma esfera armilar dourada no topo, simbolizando a autonomia e a ligação da região ao mar. Seu lema é “Das Ilhas, as Mais Belas e Livres”.

Aproxime
a câmera
do celular e
descubra a
Madeira



VISTA AÉREA
PONTA DE SÃO
LOURENÇO

BEM-VINDO À ILHA DA MADEIRA

A Ilha da Madeira recebeu esse nome devido à abundância de madeira na ilha quando foi descoberta em 1419 pelos navegadores João Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo.

Os navegadores e suas famílias tornaram-se os primeiros povoadores do arquipélago.





ARCO DE SÃO JORGE



A **Ilha da Madeira** é a maior e mais populosa da região, além de ser o coração pulsante do arquipélago. Coberta por montanhas verdes e florestas ancestrais, a Madeira é conhecida por sua Floresta Laurissilva, uma remanescente das antigas florestas subtropicais que outrora cobriam a Europa. Sua capital, Funchal, é uma mistura de tradição e modernidade, onde as ruas de paralelepípedos contam histórias de tempos passados.

Geografia física

País: Portugal

Localização: Oceano Atlântico

Arquipélago: Madeira

Altitude média: 1371.6 m

Ponto culminante: Pico Ruivo, 1.862 m

Área: 742.41 km²

Perímetro: 179.3 km

Geografia humana

População: 253.259 (2022)

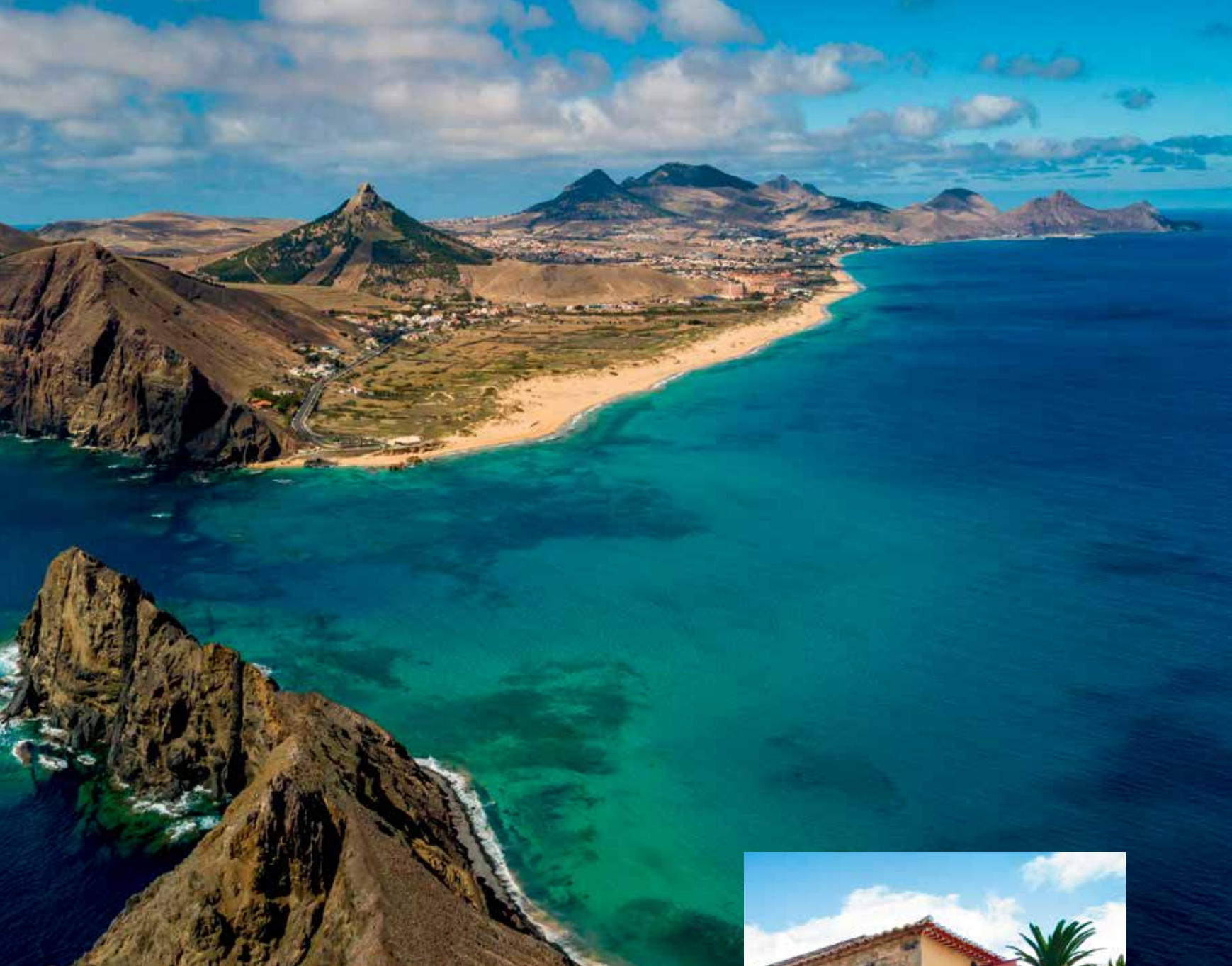
PORTO SANTO

É a segunda maior ilha do arquipélago, com uma área de cerca de 42,5 km². É relativamente plana e árida, conhecida como a “Ilha Dourada”, com suas praias de areia fina e dourada que se estendem por 9 km.



O clima do **Porto Santo**, moderado durante todo o ano e com uma temperatura do mar que oscila entre os 17°C e os 22°C, faz com que esta ilha nunca perca o seu encanto mesmo nos meses de inverno.

VEREDA
DO PICO
BRANCO E
TERRA CHÃ



Foi a primeira ilha a ser descoberta pelos navegadores **João Gonçalves Zarco** e **Tristão Vaz Teixeira** em 1418, quando se abrigaram de uma tempestade e encontraram este refúgio no meio do Atlântico.

Em 1446, o Infante **Dom Henrique** nomeou **Bartolomeu Perestrelo** governador da ilha e sua filha casou-se com **Cristóvão Colombo**. Hoje em dia, é possível visitar a casa do século XV que ele habitou e lá planejou a grande viagem que acabou levando à Descoberta da América. Situada em Vila Baleira, exibe retratos de Colombo e também mapas com as diferentes rotas por ele percorridas.



ILHAS DESERTAS



Este pequeno grupo de ilhas desabitadas, composto por Deserta Grande, Ilhéu Chão e Bugio, localizadas a sudeste da Madeira, tem uma área total de cerca de 14 km².

É um verdadeiro santuário natural. Essas ilhas são protegidas como reservas naturais, lar de espécies raras como o lobo-marinho, uma das criaturas mais ameaçadas do mundo. Silenciosas e selvagens, as Ilhas Desertas são um testemunho da força indomável da natureza.

Não há residentes permanentes e o acesso é restrito e controlado. As visitas geralmente são feitas por excursões de barco, com guias que explicam a importância ecológica das ilhas.



ILHAS SELVAGENS

Situadas a cerca de 300 km a sul da Madeira, as **Ilhas Selvagens** são o ponto mais remoto do arquipélago. São compostas por duas ilhas principais, a Selvagem Grande e a Selvagem Pequena e vários ilhéus menores. Estas ilhas são também desabitadas e cobrem uma área de aproximadamente 4 km².

Assim como as Ilhas Desertas, elas são protegidas como uma reserva natural. Os navegadores do século XV viram essas ilhas como barreiras naturais, e hoje elas são refúgios para aves marinhas e uma vida selvagem rica e intocada.

As ilhas não têm população residente e as visitas são altamente restritas para preservar o ambiente natural. A presença humana é limitada a biólogos e guardas florestais que monitoram o ecossistema.



Quando os primeiros portugueses chegaram à Ilha da Madeira já havia uma espécie de animal mamífero na região, os lobos marinhos. Para nunca se esquecerem da importância da preservação ecológica do arquipélago há dois lobos-marinhos no Brasão de Armas da Região Autónoma da Madeira.

Cada uma dessas ilhas oferece uma experiência única, seja para explorar a natureza, relaxar nas praias ou descobrir a rica herança cultural do Arquipélago da Madeira.



ORIGEM VULCÂNICA

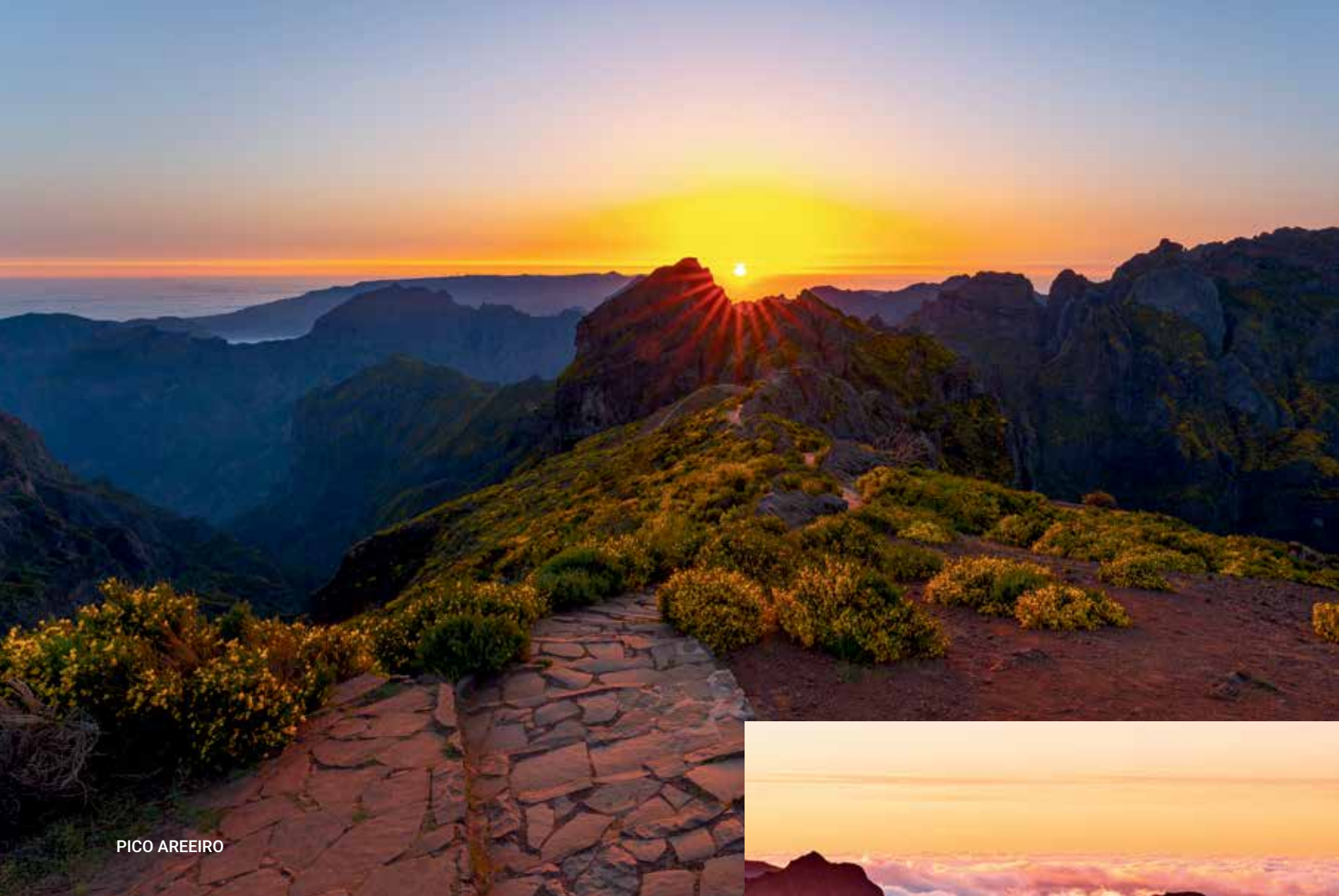
O **Arquipélago da Madeira** tem sua origem vulcânica há cerca de 20 milhões de anos, quando as primeiras erupções submarinas começaram a moldar o território que hoje conhecemos. Estas erupções ocorreram no fundo do Oceano Atlântico, criando as ilhas a partir de material magmático que foi acumulando até emergirem à superfície.

A última erupção ocorreu há cerca de 6.500 anos. Hoje, a atividade vulcânica está extinta, mas a paisagem montanhosa, os picos elevados e as falésias íngremes são testemunhos desse passado geológico.

O vulcanismo que moldou a Madeira contribuiu para a criação das suas montanhas íngremes e da sua densa floresta Laurissilva, além das grutas vulcânicas, como as **Grutas de São Vicente**. Atualmente, o vulcanismo não representa uma ameaça ativa, mas continua a ser um elemento fascinante que deu origem à sua impressionante diversidade geográfica e natural.



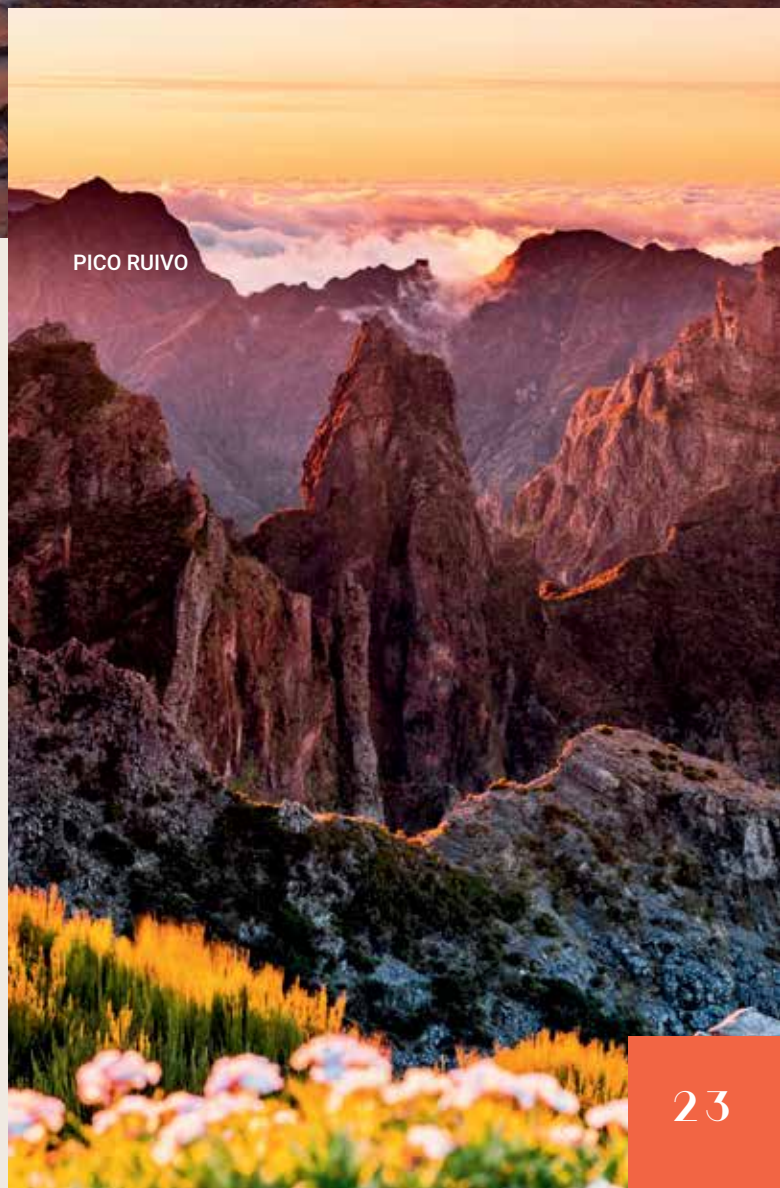
GRUTAS DE SÃO VICENTE



PICO AREEIRO

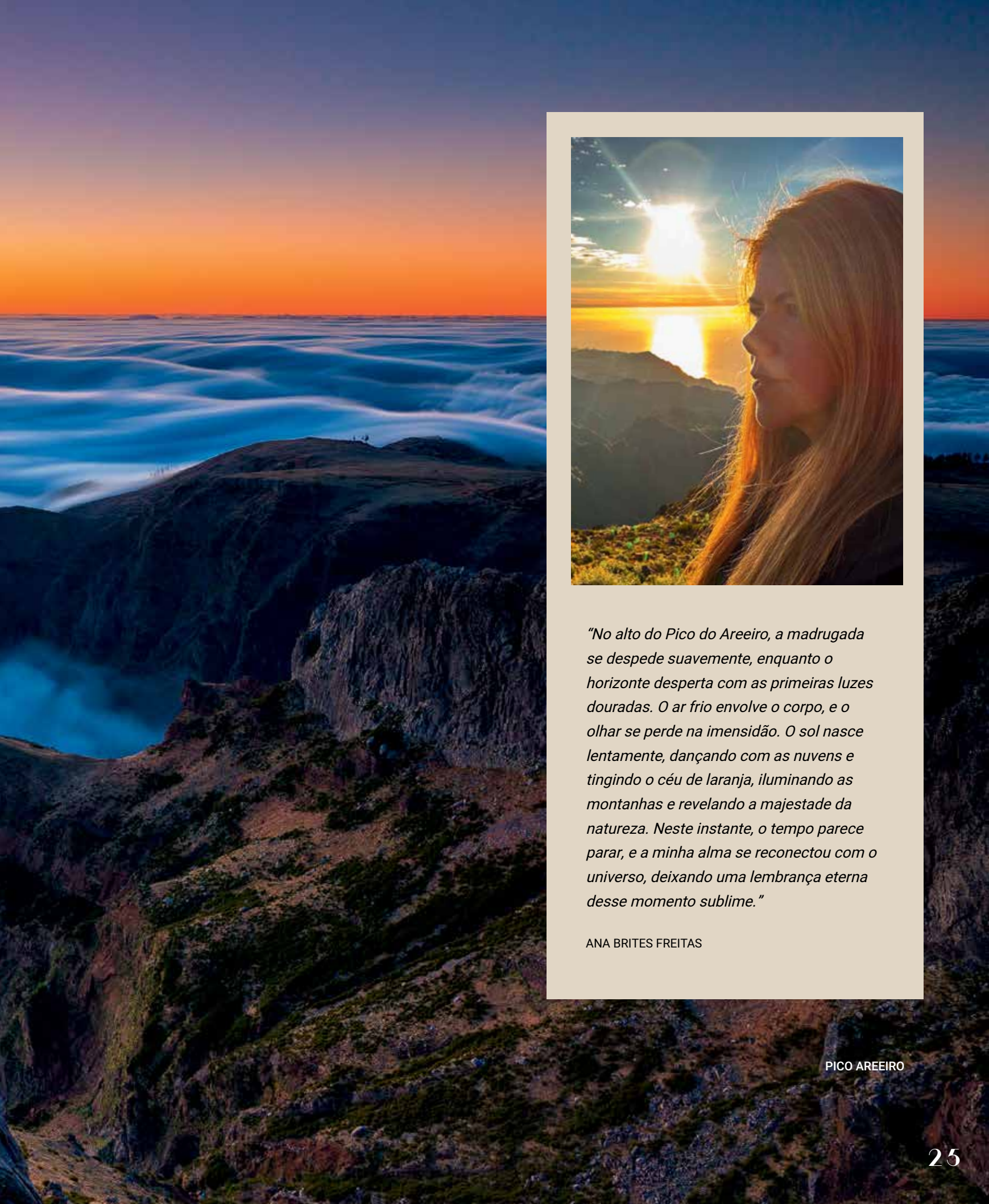
A **Ilha da Madeira** é caracterizada por uma topografia montanhosa e acidentada, com picos elevados, vales profundos e uma costa predominantemente rochosa. O ponto mais alto da ilha é o Pico Ruivo, que atinge 1.862 metros de altitude, oferecendo vistas panorâmicas espetaculares da paisagem circundante.

Próximo ao **Pico Ruivo** está o **Pico do Areeiro**, com 1.818 metros de altitude. Fica localizado a cerca de 30 minutos de carro do Funchal. É um dos destinos turísticos mais populares da ilha para assistir ao nascer do sol. A região é famosa por suas paisagens com formações rochosas impressionantes e frequentemente envoltas em nuvens, proporcionando uma experiência única para os amantes de natureza e trilhas.



PICO RUIVO





“No alto do Pico do Areeiro, a madrugada se despede suavemente, enquanto o horizonte desperta com as primeiras luzes douradas. O ar frio envolve o corpo, e o olhar se perde na imensidão. O sol nasce lentamente, dançando com as nuvens e tingindo o céu de laranja, iluminando as montanhas e revelando a majestade da natureza. Neste instante, o tempo parece parar, e a minha alma se reconectou com o universo, deixando uma lembrança eterna desse momento sublime.”

ANA BRITES FREITAS

PICO AREEIRO

A HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS

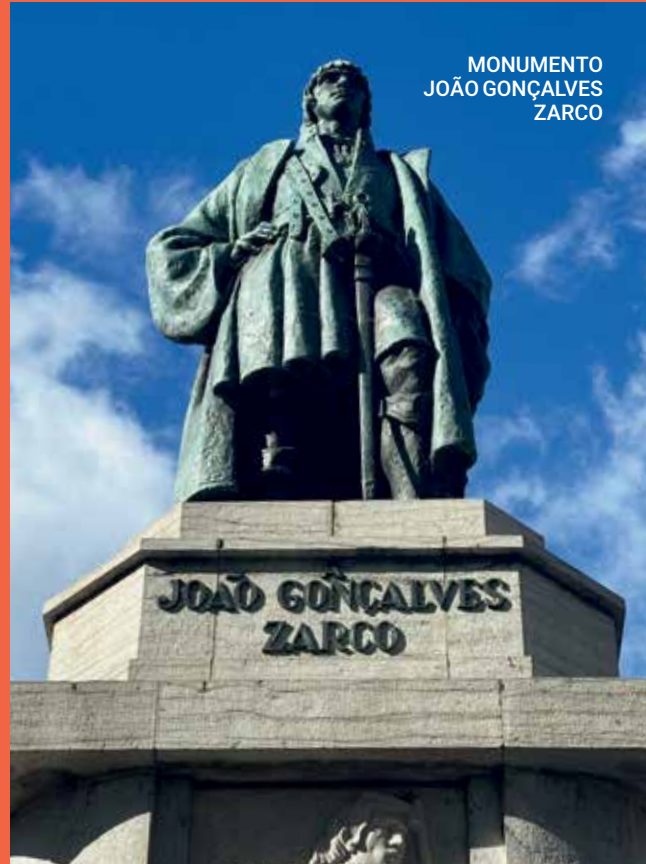
A Ilha de Porto Santo foi a primeira a ser descoberta em 1418 por navegadores portugueses **João Gonçalves Zarco** e **Tristão Vaz Teixeira**, após se desviarem de uma tempestade enquanto exploravam o Atlântico. No ano seguinte, em 1419, esses mesmos navegadores acompanhados de **Bartolomeu Perestrelo** descobriram a Ilha da Madeira, encantados pela vegetação densa e pelas encostas vulcânicas. A Ilha, nomeada pela abundância de madeira, logo se tornou um importante ponto de colonização portuguesa.

Esses navegadores desempenharam um papel crucial na colonização e no desenvolvimento das ilhas, estabelecendo as bases para o futuro sucesso da Madeira como um importante ponto de comércio e cultura no Atlântico.

No início do povoamento, a **Ilha da Madeira** foi dividida em 2 capitânicas, Funchal ficou com João Gonçalves Zarco e Machico com Tristão Vaz.

A **Ilha de Porto Santo** foi atribuída a **Bartolomeu Perestrelo**.

A **Ilha da Madeira** foi descoberta aproximadamente 80 anos antes do Brasil, o que a colocou em uma posição de referência e parada obrigatória antes da ida para o Brasil. Assim, muitos Madeirenses emigraram, levando com eles seus hábitos, tradições, comida, artesanato entre outras manifestações culturais que se incorporaram na Cultura Brasileira.





No século XV, a introdução da cana-de-açúcar trouxe grande prosperidade ao Funchal, transformando-o em um importante porto para as rotas comerciais europeias. Nos séculos XVII e XVIII, a produção de vinho expandiu-se significativamente. Durante os séculos XIX e XX, a Madeira encontrou sua vocação turística.

Século XIX: Emigração e Mudanças

O século XIX foi marcado por mudanças significativas. Com a abolição da escravatura e as dificuldades econômicas, muitos madeirenses emigraram, principalmente para o Brasil e a Venezuela, em busca de melhores condições de vida. Esse movimento migratório deixou uma marca profunda tanto na Madeira quanto nas comunidades de descendentes no exterior. Durante esse período, a Madeira também se tornou um destino popular para turistas europeus, atraídos pelo clima ameno e paisagens sublimes.

Século XX: Modernização e Autonomia

No século XX, a Madeira passou por um processo de modernização e desenvolvimento. Durante as décadas de 1930 e 1940, a ilha enfrentou dificuldades econômicas, exacerbadas pela Segunda Guerra Mundial. No entanto, nas décadas seguintes, houve um crescimento significativo do turismo, que se tornou a principal indústria da ilha. Em 1976, a Madeira obteve autonomia política e administrativa, tornando-se uma Região Autônoma de Portugal, com seu próprio governo regional.

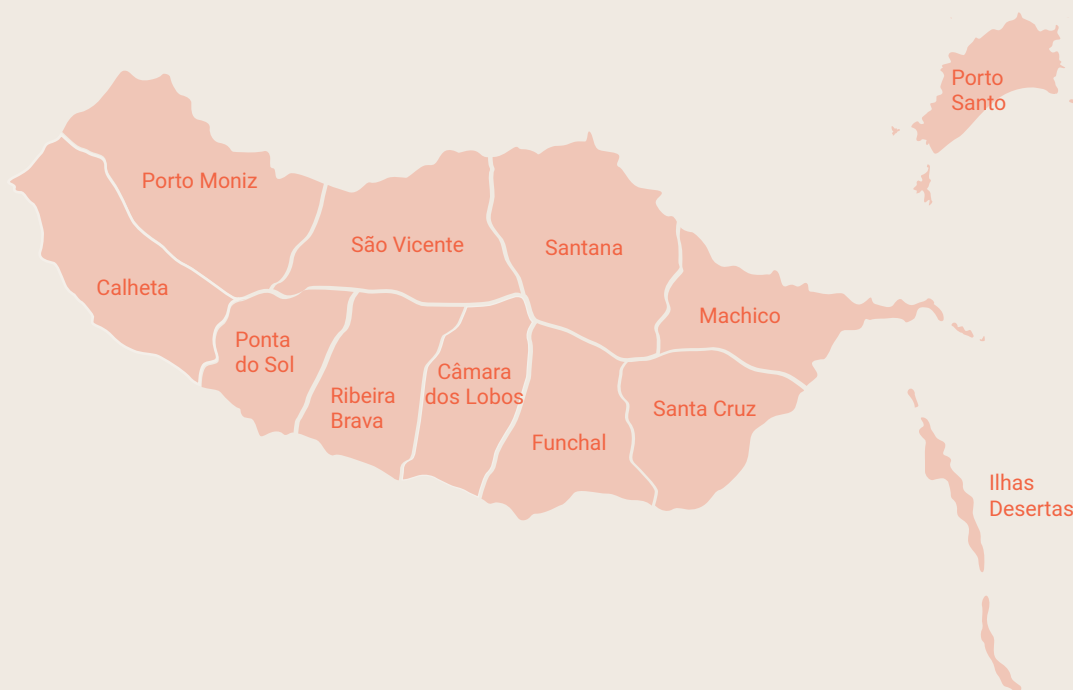
A história da Madeira é uma narrativa de descoberta, adaptação e resiliência, que moldou a ilha em um dos destinos mais fascinantes do Atlântico. A sua rica herança cultural e as suas contribuições para o comércio global, especialmente através do vinho, continuam a ser reconhecidas e celebradas.

EM 1976, TORNOU-SE UMA REGIÃO AUTÔNOMA DE PORTUGAL, CONQUISTANDO MAIS AUTONOMIA PARA GERENCIAR SEU DESENVOLVIMENTO.



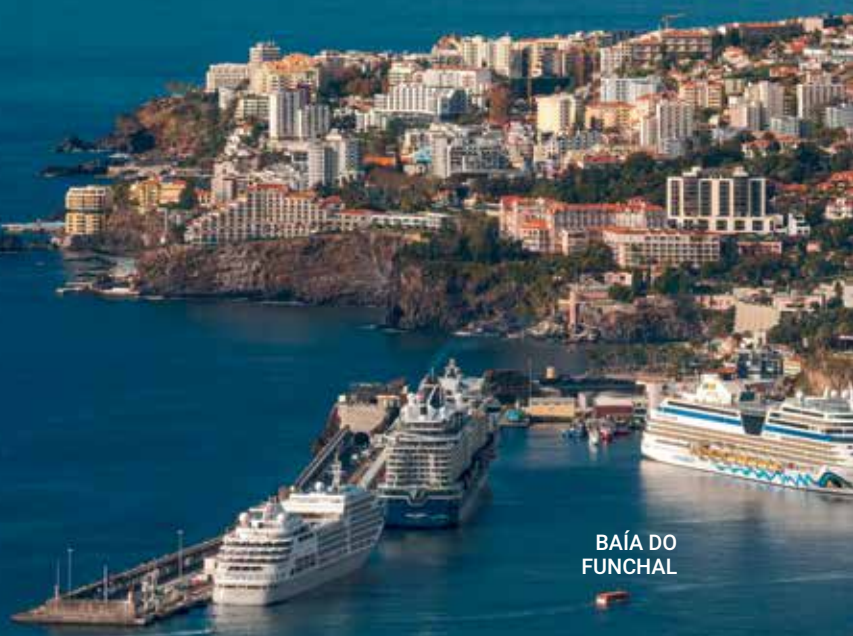
Na bandeira da **Madeira** ao centro encontra-se o amarelo, em referência ao clima ensolarado e ameno, ladeado por duas faixas azuis que simboliza o mar que rodeia a ilha. A cruz da Ordem de Cristo presta homenagem aos descobridores da **Madeira**.

NA ILHA DA MADEIRA CONTA-SE 10 MUNICÍPIOS E 53 FREGUESIAS (SUBDIVISÕES ADMINISTRATIVAS), JÁ NA ILHA DE PORTO SANTO HÁ APENAS UM MUNICÍPIO E UMA FREGUESIA.



UM ARQUIPÉLAGO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

O **Arquipélago da Madeira** é muito mais do que suas paisagens de tirar o fôlego. Cada ilha carrega consigo o espírito de aventura dos primeiros exploradores, o silêncio das vastas extensões de natureza intocada e a herança das civilizações que ali se firmaram.



BAÍA DO
FUNCHAL

Ao longo dos séculos, a **Ilha da Madeira** recebeu diversas personalidades ilustres, atraídas por sua beleza natural, clima ameno e localização estratégica. Entre os visitantes mais famosos está o Imperador Austríaco Carlos I, que passou seus últimos dias exilado na ilha. A Rainha Adelaide da Inglaterra e a Princesa Maria Amélia (filha de D. Pedro I, Imperador do Brasil) também estiveram na Madeira, devido à fama da cidade como estância ideal para a cura de doenças pulmonares. Winston Churchill, ex Primeiro-ministro britânico, visitou a ilha para pintar suas paisagens.

Além deles, também passaram pela Madeira figuras como a Princesa Sissi da Áustria, a Arquiduquesa Carolina Josefa Leopoldina que fez uma parada de nove dias quando estava a caminho do Rio de Janeiro para encontrar-se com seu marido Dom Pedro I, e George Bernard Shaw, contribuindo para o prestígio internacional da ilha como destino turístico.



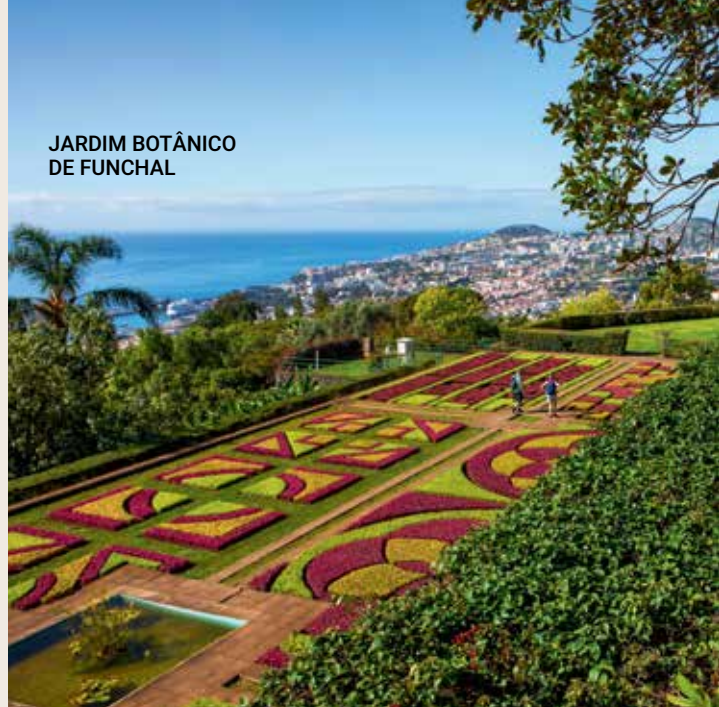
MONUMENTO
PRINCESA SISSI
DA ÁUSTRIA



Este arquipélago, situado no meio do Atlântico, é um tesouro que, ao longo dos séculos, continua a cativar e inspirar todos aqueles que têm a sorte de descobri-lo.

Cada município possui suas próprias características geográficas, culturais e turísticas, contribuindo para a diversidade da Ilha.

JARDIM BOTÂNICO DE FUNCHAL



AEROPORTO CRISTIANO RONALDO



A Ilha está bem conectada por estradas que serpenteiam pelas montanhas, permitindo o acesso a diversos pontos turísticos e áreas remotas. Além disso, possui um porto internacional em Funchal e um aeroporto que facilita o acesso de visitantes de diversas partes do mundo.

O Aeroporto Cristiano Ronaldo presta uma justa homenagem ao jogador madeirense

BUSTO CRISTIANO RONALDO NO AEROPORTO DA MADEIRA



O principal Porto do Funchal é há muito tempo, o principal porto português de cruzeiro marítimo e recebe mais de meio milhão de turistas por ano.

CURIOSIDADE

No Brasil, o Barão de Mauá, em 1874 presenteou o Imperador Dom Pedro II com um cabo submarino de telégrafo que conectava o Brasil à Portugal.

Este cabo passava por São Vicente (Cabo Verde) e por Funchal. Este sistema de telégrafos permaneceu operante até o final de 1970.



DA MARINA DO FUNCHAL
SAEM CATAMARÃS
PARA A OBSERVAÇÃO DE
GOLFINHOS E BALEIAS.



DESCOBRINDO A MADEIRA

A Madeira é uma ilha onde o tempo sussurra ao vento e as montanhas guardam histórias que atravessam séculos. Cada passo dado nas suas trilhas sinuosas, cada olhar lançado sobre o oceano infinito, revela uma nova faceta deste paraíso que une o passado e o presente em perfeita harmonia. Ao visitar os seus monumentos, montanhas e vilas, sentimos o pulsar da história, como se as memórias dos primeiros exploradores e dos colonizadores ainda ecoassem nos vales e nas falésias que abraçam o Atlântico.

Do imponente Pico Ruivo, que se ergue como o guardião das nuvens, ao encanto silencioso das ruas de Funchal, onde o antigo e o moderno convivem em uma dança eterna, a Madeira nos convida a um emocionante encontro com as suas raízes. As paisagens naturais, moldadas pelo tempo e pela força vulcânica, são um testemunho vivo de uma terra que se renova constantemente, mantendo intacta sua essência. E é nesse cenário que a ilha nos oferece uma oportunidade única: viver o presente, com os pés firmemente plantados nas memórias do passado.



Assista e
apaixone-se
pela Ilha da
Madeira



Muitos que frequentemente visitam Lisboa e Porto, em Portugal continental, ainda não visitaram a **Madeira**. Com um vôo de apenas 1h30 partindo de Lisboa é possível chegar nessa ilha paradisíaca e repleta de histórias...

A **Ilha da Madeira**, com sua geografia montanhosa e paisagens encantadoras, é dividida em diferentes localidades que podem ser agrupadas por regiões costeiras. Cada uma dessas áreas oferece características distintas em termos de clima, paisagens e tradições culturais.

FUNCHAL

A **capital da Madeira** é o coração cultural e econômico da ilha. Com o seu porto movimentado, mercados tradicionais e jardins exuberantes, Funchal é o principal destino turístico da ilha.

Fundada no século XV, **Funchal** desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da **Ilha da Madeira**. A cidade é rica em herança histórica, como pode ser visto em seus edifícios antigos, igrejas e conventos, incluindo a Sé Catedral do Funchal, com sua impressionante arquitetura gótica e detalhes manuelinos. As ruas de paralelepípedos revelam uma cidade onde o passado e o presente convivem de forma harmoniosa.



No Brasão de Armas da Cidade de Funchal pode-se observar cinco pães de açúcar e quatro cachos de uvas dourados, em referência às riquezas da região.

CATEDRAL DA SÉ



CENTRO DE FUNCHAL

ÁREA ANTIGA DE FUNCHAL



MERCADO DOS LAVRADORES

O **Mercado dos Lavradores**, localizado no coração de Funchal, é uma das atrações mais emblemáticas da capital da Madeira. Inaugurado em 1940, o mercado é um ponto central da vida cotidiana da cidade e um dos melhores lugares para vivenciar a cultura local. Ele combina uma arquitetura Art Déco com elementos tradicionais, criando um ambiente vibrante e colorido que atrai tanto moradores quanto turistas.

O mercado é um ponto vibrante onde os visitantes podem mergulhar nas cores e sabores da Madeira, desde frutas exóticas até flores locais.





Frutas Tropicais

O Mercado dos Lavradores é especialmente famoso por sua grande variedade de frutas tropicais e exóticas. Visitantes podem experimentar e comprar maracujás de diferentes variedades, banana-anã da Madeira, mangas, papaías, goiabas, pitangas, e frutas menos conhecidas como o araçá e o tamarilho. Os vendedores frequentemente oferecem amostras, permitindo que você experimente antes de comprar.

Flores

A Madeira é conhecida como a “Ilha das Flores”, e o Mercado dos Lavradores é o lugar ideal para ver e comprar as flores locais. Aqui, você encontrará orquídeas, estrelícias (também conhecidas como “ave-do-paraíso”), antúrios, proteas, e muitas outras espécies exóticas. As floristas, muitas vezes vestidas com trajes típicos madeirenses, adicionam um toque especial ao ambiente colorido do mercado.



A AUTORA COM FLORISTA VESTIDA COM TRAJE TÍPICO



Peixes e Mariscos

No andar superior, encontra-se a seção de peixes, onde se pode ver uma grande variedade de frutos do mar frescos, muitos dos quais capturados nas águas que cercam a Madeira. O peixe-espada preto, com sua aparência incomum e sabor delicado, é uma das especialidades da ilha e uma visão comum nesta parte do mercado. Além do peixe-espada, você também encontrará atum, gaiado e lulas.

Especiarias e Produtos Locais

Entre as bancas, há uma abundância de especiarias, chás, ervas aromáticas, mel de cana, licores e vinhos locais. O vinho da Madeira, em particular, é um produto muito procurado pelos turistas. Também são vendidos produtos tradicionais como bolo de mel e rebuçados de funcho, típicos da culinária madeirense.





Artesanato

O mercado também possui várias lojas e bancas que vendem artesanato local, incluindo bordados, vime, cerâmica e outros produtos feitos à mão, perfeitos para levar como lembrança da sua visita.

A **Noite do Mercado**, celebrada em 23 de dezembro no Funchal, é uma tradição onde famílias fazem as últimas compras de Natal. As ruas ao redor do Mercado dos Lavradores são fechadas, com barracas de comida e bebida, e desde 1981 há cânticos natalícios no local.





TELEFÉRICO DO MONTE

Uma atração imperdível que liga o centro do Funchal à colina do Monte, oferecendo uma viagem panorâmica sobre a cidade e suas encostas.

Oferece uma oportunidade perfeita para os visitantes apreciarem a paisagem única da Madeira de uma perspectiva diferente, flutuando sobre casas, jardins e vinhedos em um ambiente de tranquilidade e beleza natural.



Jardim Tropical do Monte Palace

Funchal é conhecida por seus belos jardins, sendo o Monte Palace um dos mais impressionantes, com uma diversidade de flora e vistas espetaculares sobre a cidade e o mar.

JARDIM TROPICAL DO MONTE PALACE



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE



ESTA ATRAÇÃO SÓ EXISTE NA ILHA DA MADEIRA!

A inusitada descida em cestos de vime, com origens no séc. XIX, época em que os cestos eram usados pelos habitantes como meio de transporte veloz entre o Monte e a cidade do Funchal.

Os carrinhos do Monte converteram-se numa das maiores atrações turísticas da ilha. Os carros são conduzidos por dois homens vestidos a rigor com o característico traje branco e chapéu de palha, e realizam um percurso de 2km com a duração aproximada de 10 minutos, que se inicia no Monte (pequena vila de exuberante beleza, situada nas montanhas do Funchal) e termina no Livramento. Um passeio com emoção garantida em que se atinge uma velocidade de 30 km/h.

Aqueles minutos mágicos da descida são como uma viagem pelo tempo... Os rapazes vestidos de forma tradicional e elegante são muito simpáticos e falantes. Vão controlando o cesto com habilidade durante as velozes descidas com curvas acentuadas e ao mesmo tempo que dialogam com os visitantes, divulgando a gastronomia e cultura madeirense.

De geração a geração tem sido mantido esse ofício tradicional que faz a alegria dos turistas e ao mesmo tempo sustenta diversas famílias.

Ao entrar nesse cesto, nos sentimos como se estivéssemos entrando em uma máquina do tempo e tive a oportunidade de vivenciar algo que meus avós já vivenciaram...

Vale conferir a descida divertida da autora no carro do cesto.



CRISTIANO RONALDO

O ORGULHO DA MADEIRA

Nascido na Ilha da Madeira, na cidade do Funchal, **Cristiano Ronaldo** é muito mais do que apenas um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos. Para os madeirenses, ele é o símbolo vivo de perseverança, talento e superação. Desde a sua infância humilde no bairro de Santo António até se tornar uma lenda mundial, Ronaldo nunca se esqueceu das suas raízes. Sua trajetória inspira todos aqueles que acreditam que, com esforço e dedicação, é possível ultrapassar qualquer barreira.

O talento de Ronaldo começou a brilhar nas ruas da Madeira e logo o mundo percebeu a genialidade daquele garoto madeirense. Hoje, Cristiano Ronaldo é sinônimo de excelência, um embaixador da sua terra natal e uma figura que carrega a bandeira da Madeira por onde passa.



MUSEU CR7



UM TRIBUTO À GLÓRIA

Localizado na cidade do Funchal, o **Museu CR7** é uma homenagem a essa história de sucesso. Inaugurado em 2013, o museu abriga uma coleção impressionante dos troféus conquistados por Cristiano ao longo de sua carreira, além de relíquias pessoais que contam sua jornada desde os primeiros passos no futebol até a consagração como um dos maiores atletas da história.

Ao visitar o Museu, somos transportados pela carreira gloriosa de Ronaldo. Troféus de campeão, chuteiras de ouro, medalhas e recordações estão cuidadosamente expostos, convidando os visitantes a reviverem os momentos mais marcantes de sua vida. Mas, o Museu é mais do que apenas um lugar para admirar sua trajetória; é um espaço que celebra a resiliência e a determinação que sempre marcaram sua personalidade.

Cristiano Ronaldo é uma fonte de orgulho imensurável para a Madeira e seu legado está gravado para sempre no coração de seus conterrâneos. O Museu CR7 é um símbolo de como uma ilha pequena e remota pode ter um impacto gigante no mundo, através de um de seus maiores filhos.

MUSEUS

Além do renomado Museu CR7, explore os fascinantes Museus do Funchal e mergulhe na rica história, cultura e tradições da Madeira.

Museu Quinta das Cruzes

Focado em arte decorativa e arqueologia, o museu está instalado em uma antiga mansão com belos jardins.



Museu de Arte Sacra

Possui uma coleção significativa de arte religiosa, com pinturas, esculturas e joias dos séculos XV a XVIII.



Museu de História Natural

Apresenta exposições sobre a flora, fauna e geologia da Ilha da Madeira.



Blandy's Wine Lodge

Oferece uma visão sobre a história e a produção do famoso Vinho Madeira.



Madeira Story Centre

Oferece uma experiência interativa, dedicada à história e cultura da Ilha da Madeira, desde a sua formação geológica até os dias atuais.

Museu Etnográfico da Madeira

Fica na Ribeira Brava e retrata a vida tradicional da ilha, com exposições de ferramentas agrícolas, pesca e artesanato, preservando a cultura e o cotidiano dos madeirenses ao longo dos séculos.



CÂMARA DE LOBOS



É uma pitoresca vila de pescadores localizada na costa sul da ilha da Madeira, conhecida por suas tradições marítimas e paisagens encantadoras. O nome foi dado pelo próprio João Gonçalves Zarco, o descobridor da ilha, devido à presença de muitos lobos-marinhos na baía. A vila é famosa por suas casas coloridas, o porto de pesca tradicional e por ter sido um dos locais preferidos de Winston Churchill para pintar. Hoje, **Câmara de Lobos** mantém seu charme autêntico, atraindo turistas com sua cultura local, vinhedos e vistas espetaculares.



CURRAL DAS FREIRAS

É uma pitoresca aldeia situada no coração da Ilha da Madeira, rodeada por montanhas imponentes que formam um vale profundo e isolado. Fundada no século XVI, o local serviu como refúgio para freiras que fugiam de ataques piratas, daí o nome “**Curral das Freiras**”. Hoje, a aldeia é conhecida por sua tranquilidade, paisagens espetaculares e pela produção de castanhas, que são celebradas anualmente durante a Festa da Castanha. A estrada sinuosa até o **Curral das Freiras** oferece belas vistas panorâmicas, tornando o passeio uma experiência imperdível para os visitantes da Madeira.

CABO GIRÃO

O **Cabo Girão**, na Ilha da Madeira, é uma das falésias mais altas da Europa, com 580 metros de altura, oferecendo vistas panorâmicas espetaculares do Oceano Atlântico e da costa sul da ilha. A plataforma de vidro Skywalk, situada no topo da falésia, proporciona uma experiência emocionante e única para os visitantes. É um destino imperdível para admirar a beleza natural e a grandiosidade da Madeira.



An aerial photograph of the Ribeira Brava coastline in Madeira, Portugal, during a dramatic sunset. The sky is filled with large, billowing clouds in shades of orange, yellow, and blue. The sea is a deep, dark blue, reflecting the light from the sky. The coastline is rugged, with steep, rocky hillsides covered in sparse vegetation. A winding road follows the curve of the coast, and a small, curved breakwater extends into the water. The overall scene is serene and picturesque.

RIBEIRA BRAVA

Ribeira Brava é uma encantadora vila localizada na costa sul da Ilha da Madeira, próxima ao Funchal. Conhecida por sua bela orla, possui um rio que corta a cidade e deságua no mar. Com um clima ameno e paisagens montanhosas ao redor, é um destino popular para quem busca tranquilidade, com igrejas históricas e um calçadão à beira-mar ideal para passeios relaxantes.



PONTA DO SOL



Conhecida por seu clima quente e sua praia encantadora, Ponta do Sol é uma das áreas mais ensolaradas da Madeira, perfeita para relaxar à beira-mar.

CAIS VELHO



CALHETA



A praia da **Calheta** é uma zona de águas mornas e límpidas, e uma das poucas praias da Madeira com areia dourada, que foi trazida de Marrocos. Localizada junto ao moderno porto de recreio, esta praia é procurada por praticantes de canoagem e windsurf.



PONTA DA CALHETA





CASCATA DO VÉU
DA NOIVA SEIXAL -
PORTO MONIZ

PORTO MONIZ

Famosa pelas suas piscinas naturais formadas por lava vulcânica, **Porto Moniz** é uma das joias da costa norte. Suas paisagens dramáticas atraem turistas em busca de natureza e tranquilidade.



SÃO VICENTE

Uma vila charmosa conhecida pelas suas grutas vulcânicas e pela igreja histórica. A paisagem verdejante e as montanhas ao redor são características marcantes desta região.

CAPELA DE NOSSA
SENHORA DE FÁTIMA



IGREJA MATRIZ DE
SÃO VICENTE

RIBEIRA DA JANELA

A **Ribeira da Janela**, na costa noroeste da Ilha da Madeira, é como um poema natural, onde o rio corre livremente entre montanhas íngremes, esculpindo seu caminho até o vasto Oceano Atlântico. As águas cristalinas serpenteiam entre rochas vulcânicas, enquanto ao longe, as imponentes formações rochosas, conhecidas como “Ilhas da Janela”, emergem do mar como sentinelas guardando este recanto escondido. O som do mar e a brisa que dança sobre as águas criam uma melodia serena, tornando este lugar um refúgio onde a natureza se expressa em sua forma mais pura e intocada.

SANTANA

Santana encanta com suas tradicionais casas de colmo, de telhados triangulares de palha, um símbolo da região desde o século XVI. Cercada por montanhas e vegetação exuberante, é um refúgio tranquilo para explorar a cultura local e a natureza.



SEIXAL

Pequena e charmosa, **Seixal** oferece uma praia de areia negra e uma bela cachoeira que deságua diretamente no mar. É um lugar ideal para quem busca sossego. Paraíso dos surfistas. Não é por acaso, que a Ilha da Madeira também é conhecida como o Havaí da Europa.



MACHICO

Conhecida por ser a segunda cidade mais populosa da Madeira e é o local onde os navegadores portugueses desembarcaram pela primeira vez.

A praia de Machico foi a segunda praia da Madeira, a seguir à da Calheta a importar areia de Marrocos, sendo uma das poucas com areia na ilha.



PONTA DE SÃO LOURENÇO

Destaca-se por suas paisagens áridas, formações rochosas dramáticas e falésias imponentes. Com vistas deslumbrantes do Atlântico, é um destino ideal para caminhadas e explorar o lado selvagem da ilha.



CANIÇAL

Antigo centro baleeiro da Madeira, Caniçal hoje é uma vila tranquila com museus e uma forte ligação com o mar.

MONUMENTO CRISTO REI

O **Monumento Cristo Rei**, situado no miradouro do Garajau, na costa sudeste da Ilha da Madeira, é uma imponente estátua de Cristo com os braços abertos, simbolizando paz e proteção. Inaugurado em 1927, com 14 metros de altura, ele fica sobre uma colina que oferece vistas espetaculares do Atlântico e das falésias ao redor.

O **Cristo Rei de Garajau** é um local de grande simbolismo religioso para a ilha, sendo um ponto de peregrinação para muitos. Além disso, o local oferece trilhas e acesso a uma praia por meio de um teleférico, tornando-o um destino não só espiritual, mas também natural e turístico na Madeira.

MONUMENTO
CRISTO REI
DE MADEIRA

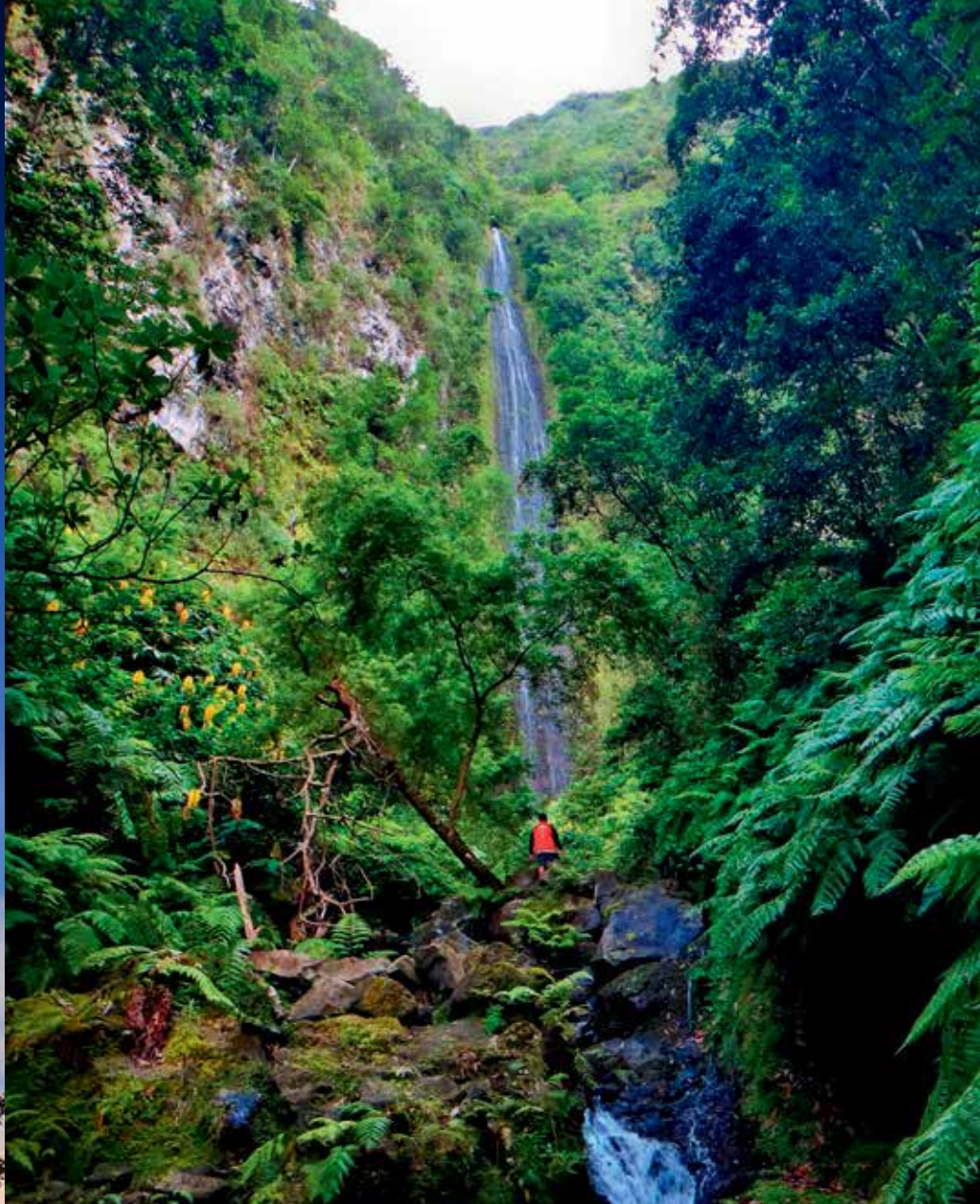


FLORESTA LAURISSILVA

A **Floresta Laurissilva da Ilha da Madeira** é um dos ecossistemas mais valiosos e únicos do mundo, sendo uma verdadeira joia ecológica. Esta floresta subtropical, reconhecida como Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1999, cobre cerca de 20% da superfície da ilha, predominantemente nas regiões montanhosas e mais úmidas. A Laurissilva é uma floresta perene que remonta ao período Terciário, há cerca de 20 milhões de anos, e representa uma relíquia das antigas florestas que cobriam a bacia do Mediterrâneo antes das mudanças climáticas da Idade do Gelo.



FLORESTA FANAL



A Laurissilva da Madeira é caracterizada por um clima úmido, com frequentes neblinas e uma alta precipitação, criando condições ideais para a existência de uma vegetação densa e exuberante. A floresta é frequentemente envolta em névoas que ajudam a reter a umidade, essencial para a sobrevivência das plantas.

BIODIVERSIDADE

A Floresta Laurissilva é conhecida por sua biodiversidade extraordinária. Ela abriga uma rica variedade de flora e fauna, muitas das quais são endêmicas da Madeira, o que significa que não podem ser encontradas em nenhum outro lugar do mundo.

ESPÉCIES DE PLANTAS E FLORES NATIVAS

A **Laurissilva da Madeira** é dominada por árvores de folha larga, muitas das quais pertencem à família Lauraceae, daí o nome “Laurissilva”, que significa “floresta de louros”. Abaixo estão algumas das espécies mais emblemáticas e as flores nativas desta floresta:



Til (*Ocotea foetens*)

Descrição: Uma árvore alta e robusta, o til pode atingir até 30 metros de altura. Suas folhas são grandes e brilhantes, exalando um odor característico quando amassadas.

Flores: As flores do til são pequenas, amarelas e geralmente surgem em cachos durante a primavera e o verão.

Loureiro (*Laurus novocanariensis*)

Conhecida como o “loureiro”, esta árvore pode atingir 20 metros de altura e é uma das espécies mais comuns na Laurissilva.



Vinhático (*Persea indica*)



Massaroco (*Echium candicans*)

Também conhecido como “Orgulho da Madeira”, o massaroco é um arbusto endêmico da Ilha e pode atingir até 2 metros de altura. Ele é particularmente conhecido por suas inflorescências cônicas que podem chegar a 60 cm de comprimento.

As flores são de um azul-violeta intenso, atraindo uma variedade de insetos polinizadores. Elas florescem na primavera e início do verão.



Barbusano
(*Apollonias barbujana*)



Dedaleira
(*Digitalis sceptrum*)



Urze
(*Erica arborea*)



Capuchinho-da-Madeira
(*Tropaeolum majus*)



Orquídea-da-Serra
(*Dactylorhiza foliosa*)



Faya
(*Myrica faya*)



Estreleira
(*Argyranthemum pinnatifidum*)

Leia o QR Code e encante-se



IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E CONSERVAÇÃO

A Laurissilva é crucial para a regulação do ciclo da água na Madeira, capturando e armazenando umidade, que depois é lentamente liberada, alimentando os aquíferos e rios da ilha. Além disso, esta floresta oferece abrigo a muitas espécies endêmicas de aves, insetos e plantas.

A conservação da Laurissilva é uma prioridade para a Madeira, com várias áreas protegidas que garantem a preservação deste ecossistema vital.

Explorar a Floresta Laurissilva é como viajar no tempo, entrando em um mundo pré-histórico onde a natureza floresce em seu estado mais puro e intocado. As trilhas através das levadas oferecem uma imersão profunda neste ambiente único, proporcionando aos visitantes uma conexão íntima com a natureza exuberante da Madeira.

A Floresta do Fanal é uma parte encantadora da Floresta Laurissilva e lá destacam-se as árvores centenárias, principalmente os tilos e loureiros, envoltas frequentemente por neblina, criando um ambiente mágico e misterioso.

CAMINHADAS NAS LEVADAS

As levadas da Ilha da Madeira são uma das atrações mais singulares e fascinantes da ilha. Elas são canais de irrigação construídos a partir do século XVI, com o objetivo de transportar água das regiões mais altas e úmidas da ilha para as áreas agrícolas mais secas no sul. A engenharia das levadas é impressionante, com mais de 2.000 km de canais que serpenteiam pelas montanhas, vales e florestas da Madeira, muitas vezes em locais de difícil acesso e através de túneis escavados na rocha.

Além de sua função original, as levadas se tornaram uma rede extensa de trilhas, oferecendo aos visitantes a oportunidade de explorar a beleza natural da Madeira, passando por florestas verdejantes, cachoeiras, picos elevados e vistas panorâmicas do Oceano Atlântico.

Principais Trilhas: Levada das 25 Fontes, Levada do Caldeirão Verde, Levada do Rei, Levada do Risco.

Há levadas para todos os níveis de dificuldade, desde caminhadas leves até trilhas mais desafiadoras, que podem durar várias horas ou até dias.



LEVADA DAS 25 FONTES

Localização: Rabaçal, Paul da Serra

Distância: Aproximadamente 11 km (ida e volta)

Dificuldade: Moderada

Esta é uma das levadas mais populares da Madeira. A trilha passa por uma floresta exuberante até chegar às 25 Fontes, uma cascata cercada por dezenas de pequenas nascentes que caem pelas rochas. A caminhada oferece vistas incríveis e a chance de observar a biodiversidade da Laurissilva.



LEVADA DO CALDEIRÃO VERDE

Localização: Parque Florestal das Queimadas, Santana

Distância: Aproximadamente 13 km (ida e volta)

Dificuldade: Moderada

A Levada do Caldeirão Verde é conhecida por suas paisagens dramáticas. A trilha segue um caminho estreito ao longo de penhascos, através de túneis e sob cachoeiras, até alcançar o Caldeirão Verde, uma impressionante lagoa alimentada por uma alta cascata. Esta levada oferece vistas espetaculares do vale de São Jorge e da Floresta Laurissilva.



LEVADA DO REI

Localização: São Jorge

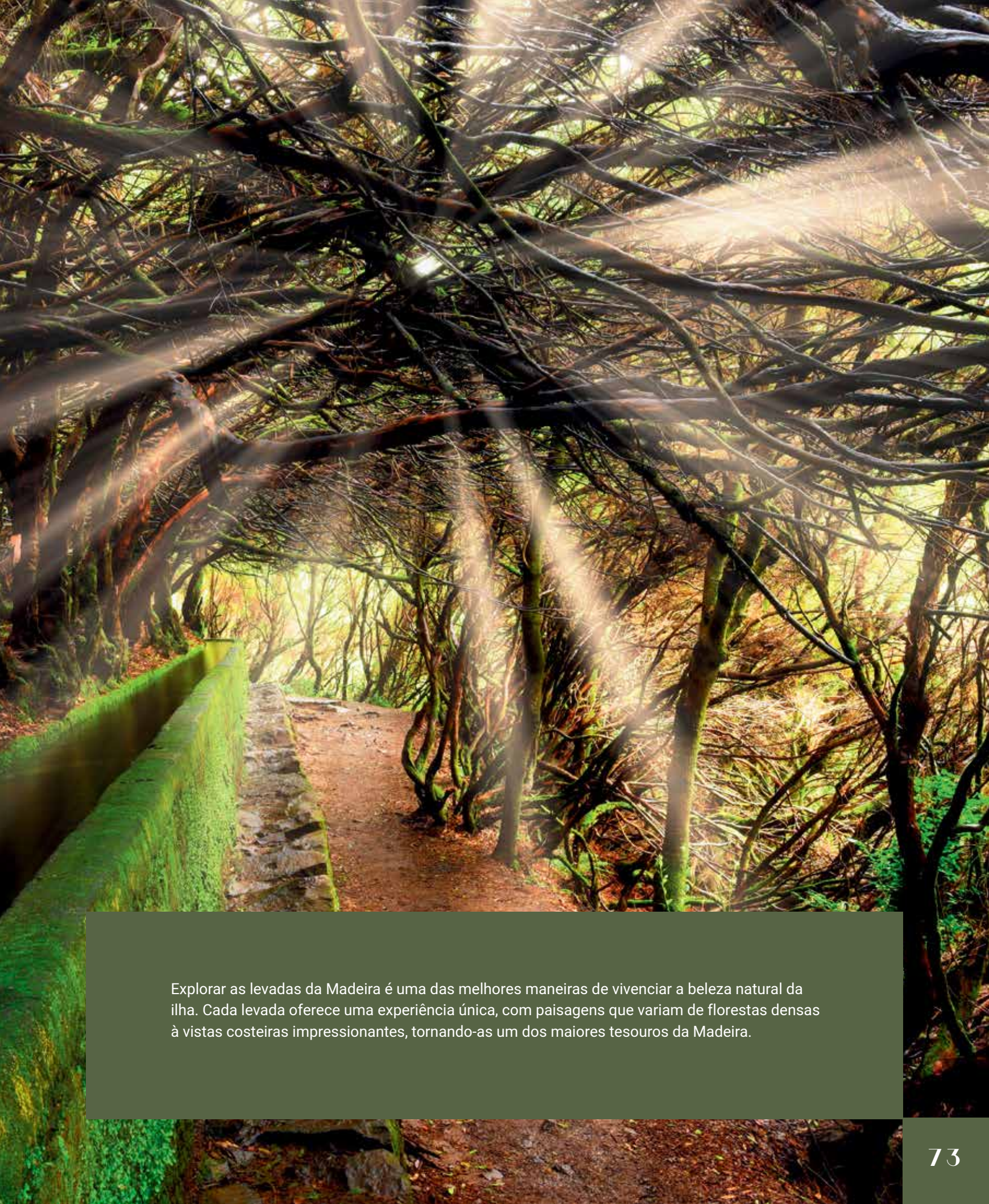
Distância: Aproximadamente 10 km (ida e volta)

Dificuldade: Moderada

A Levada do Rei leva os caminhantes através de uma vegetação densa e luxuriante, com vistas sobre o vale de São Jorge. A trilha termina em uma bela cascata, tornando-se uma das levadas mais cênicas da ilha.

É uma excelente opção para quem deseja uma caminhada imersiva na natureza.





Explorar as levadas da Madeira é uma das melhores maneiras de vivenciar a beleza natural da ilha. Cada levada oferece uma experiência única, com paisagens que variam de florestas densas à vistas costeiras impressionantes, tornando-as um dos maiores tesouros da Madeira.



SURF NA MADEIRA

A **Ilha da Madeira** é um destino cada vez mais popular para os amantes do surf, graças às suas condições ideais de ondas, águas cristalinas e paisagens impressionantes. A Madeira oferece uma experiência de surf única, com algumas das melhores ondas da Europa em um cenário natural de tirar o fôlego. É um destino perfeito tanto para surfistas experientes em busca de um desafio quanto para aqueles que desejam explorar novos spots.

Conheça alguns dos melhores locais para surfar na ilha.

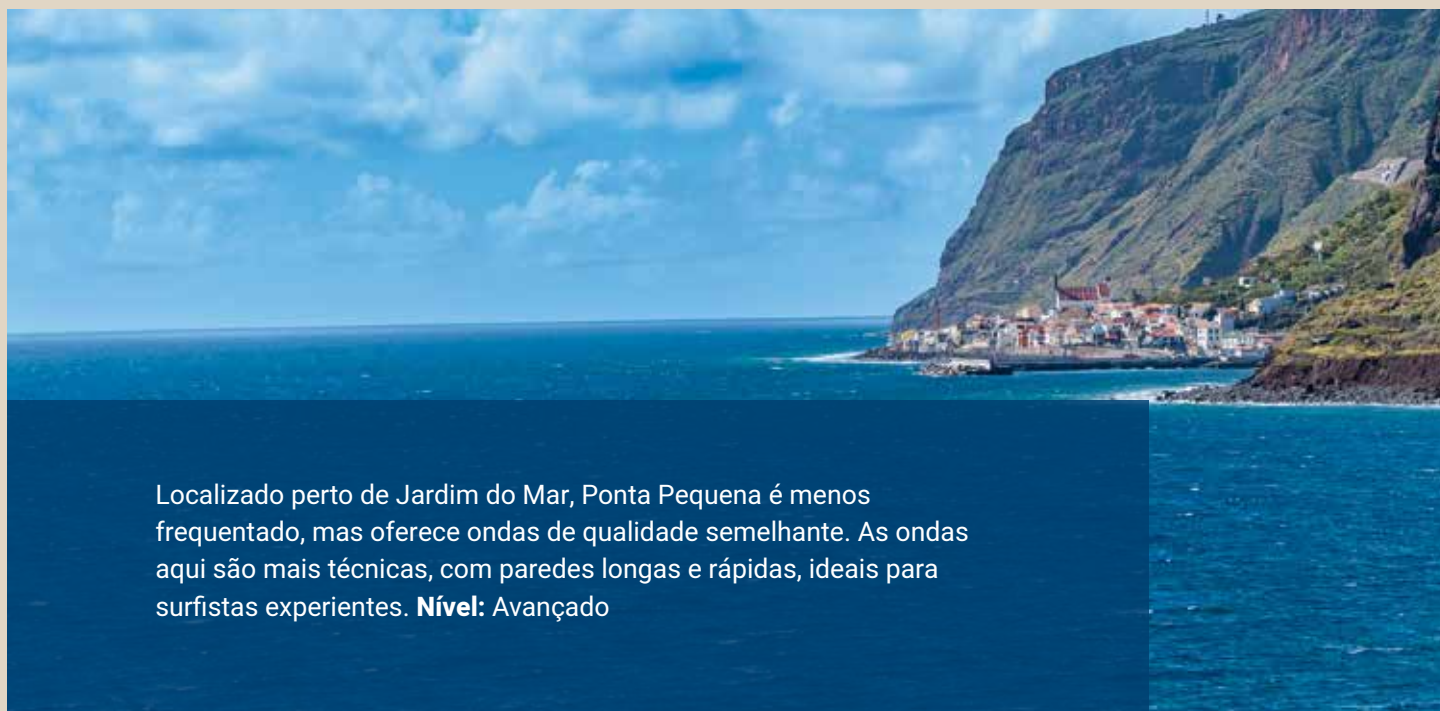
JARDIM DO MAR

Jardim do Mar é o spot de surf mais famoso da Madeira, conhecido por suas ondas grandes e poderosas, especialmente durante o inverno. As ondas aqui podem atingir até 6 metros, tornando-o um destino popular para surfistas experientes e profissionais. O local é rodeado por falésias imponentes, proporcionando um cenário espetacular.

Nível: Avançado

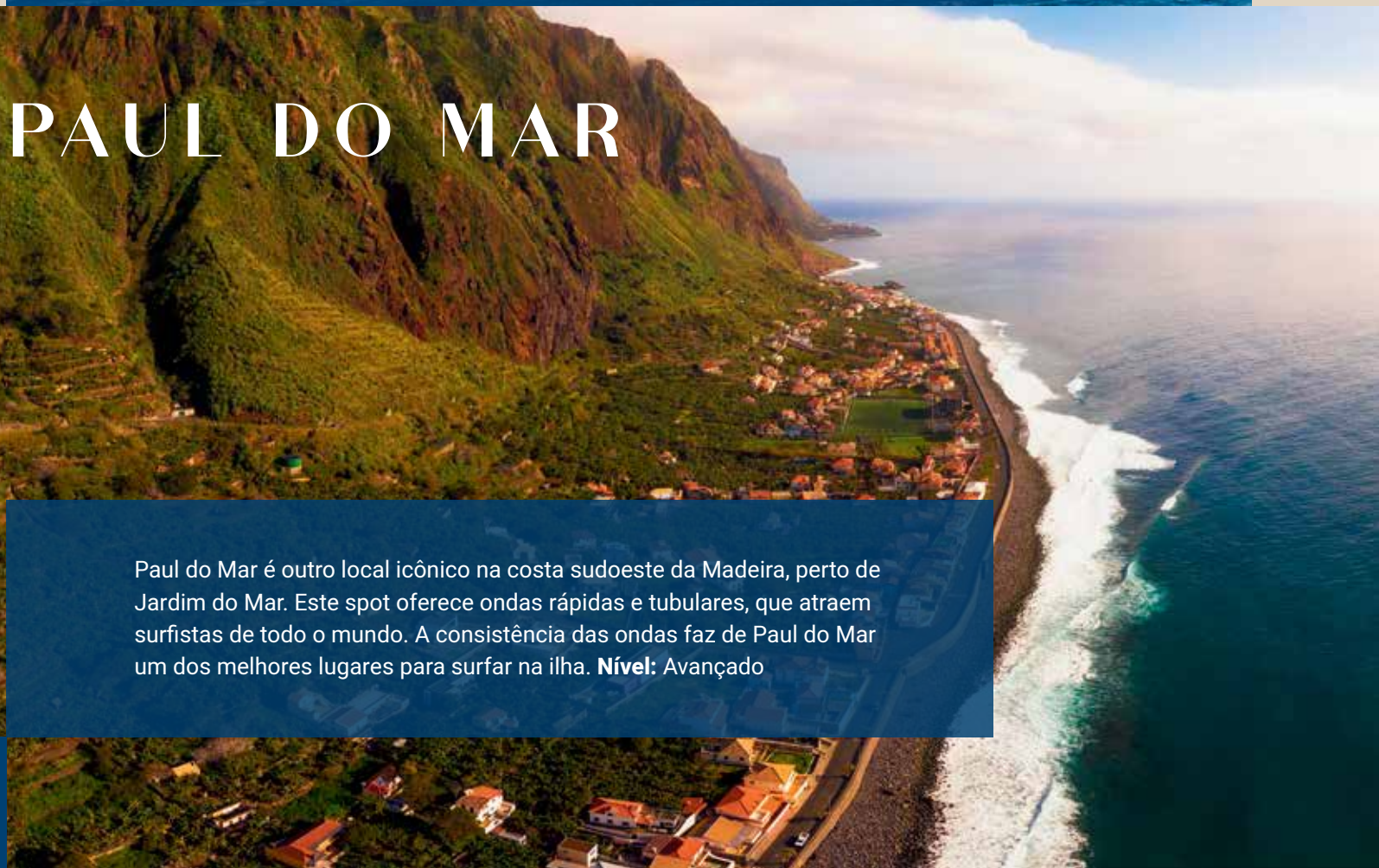


PONTA PEQUENA




Localizado perto de Jardim do Mar, Ponta Pequena é menos frequentado, mas oferece ondas de qualidade semelhante. As ondas aqui são mais técnicas, com paredes longas e rápidas, ideais para surfistas experientes. **Nível:** Avançado

PAUL DO MAR




Paul do Mar é outro local icônico na costa sudoeste da Madeira, perto de Jardim do Mar. Este spot oferece ondas rápidas e tubulares, que atraem surfistas de todo o mundo. A consistência das ondas faz de Paul do Mar um dos melhores lugares para surfar na ilha. **Nível:** Avançado

SÃO VICENTE



Na costa norte da Madeira, São Vicente oferece ondas consistentes, especialmente durante o outono e o inverno. Este spot é conhecido por suas direitas longas e perfeitas, sendo adequado tanto para surfistas intermediários quanto avançados. A beleza natural da área, com montanhas verdes ao fundo, faz de São Vicente um local único para surfar. **Nível:** Intermediário a Avançado

FAJÃ DA AREIA (SÃO VICENTE)



Também em São Vicente, Fajã da Areia é um spot popular entre os surfistas locais. Oferece uma boa mistura de direitas e esquerdas, com ondas consistentes durante todo o ano. Este local é acessível e uma boa opção para surfistas intermediários. **Nível:** Intermediário

PRAIA DA ALAGOA (PORTO DA CRUZ)



Porto da Cruz, na costa nordeste, é um dos poucos spots da Madeira com uma praia de areia. A Praia da Alagoa é ideal para surfistas de todos os níveis, com ondas menores e mais amigáveis, especialmente no verão. É um ótimo lugar para iniciantes ou para quem procura uma experiência de surf mais tranquila. **Nível:** Iniciante a Intermediário

DICAS PARA SURFAR NA MADEIRA

RIBEIRA DA JANELA

Melhor Época: As melhores ondas geralmente ocorrem no outono e inverno, quando as ondulações do Atlântico são mais fortes. Durante o verão, as condições são mais suaves, adequadas para iniciantes.

Cuidados: Muitos spots na Madeira quebram sobre rochas vulcânicas, então é importante ter cuidado com os fundos e conhecer bem o local antes de surfar. Recomenda-se o uso de botas de surf para proteção.

Equipamento: Devido à natureza das ondas e ao fundo rochoso, é importante ter pranchas apropriadas e em bom estado. Levar pranchas de reserva pode ser uma boa ideia.

FOLCLORE MADEIRENSE



A Ilha da Madeira é rica em tradições e costumes que refletem a sua história, cultura e a vida das comunidades locais. Estas tradições são celebradas com orgulho e fazem parte da identidade cultural da ilha. Aqui estão algumas das principais tradições e costumes regionais da Madeira:



BAILINHO DA MADEIRA

É uma dança folclórica e também um tipo de música tradicional que é profundamente enraizada na cultura madeirense. Com instrumentos típicos como o rajão, braguinha, e castanholas, o Bailinho é uma expressão de alegria e é frequentemente dançado em festas e eventos comunitários. As roupas coloridas usadas durante as danças são inspiradas nos trajes tradicionais madeirenses.

Curiosidade: A braguinha é um instrumento musical tradicional da Ilha da Madeira, e sua origem está intimamente ligada à colonização portuguesa e às influências culturais que se desenvolveram na ilha ao longo dos séculos. A braguinha, também conhecida como machete ou machete de Braga, é um pequeno instrumento de cordas da família dos cordofones, e é considerada um antecessor direto do ukulele, que mais tarde se popularizou no Havaí.



FESTA DA FLOR

É uma das celebrações mais emblemáticas da Madeira, que também é conhecida como Ilha das Flores. É realizada na primavera e celebra a abundância de flores que desabrocham na ilha, com desfiles, tapetes de flores nas ruas, e a construção de murais florais.

Confira essa linda festa



É uma época em que a ilha se transforma em um jardim vivo, com eventos culturais, música e exposições.



FESTA DO VINHO

A produção de vinho é uma parte essencial da cultura madeirense, e a Festa do Vinho celebra a colheita das uvas no final do verão. A festa inclui desfiles, danças folclóricas, e, claro, a degustação do famoso vinho da Madeira. Um dos momentos mais esperados é o tradicional pisar das uvas, que ocorre em Lagares improvisados nas ruas de Funchal.



PRESEPIO MADEIRENSE

Durante o Natal, é comum nas casas e nas igrejas da Madeira a montagem de presépios elaborados, que são mais do que representações da cena da Natividade. Eles são verdadeiras paisagens que retratam a vida rural da Madeira, com figuras de pastores, agricultores, e cenas do cotidiano, tudo em miniatura.

FESTA DE N.SA. DO MONTE

Esta é a maior festa religiosa da Madeira, celebrada em agosto em homenagem à padroeira da ilha, Nossa Senhora do Monte. A festa inclui procissões religiosas, missas e festividades que reúnem milhares de peregrinos. É também conhecida pela tradição dos carros de cesto, que descem as ruas íngremes de Monte, uma experiência única para os visitantes.





NATAL DA MADEIRA

No Natal, além dos presépios, a Madeira é conhecida por suas tradições natalinas que incluem a Missa do Galo, a ceia com pratos típicos como o bolo de mel e as broas de mel, e as “Missas do Parto”, que são celebrações matinais acompanhadas de cantos tradicionais e que reúnem as comunidades locais.



FESTA DO ESPÍRITO SANTO

Celebrada em várias partes da ilha, a Festa do Espírito Santo é uma tradição antiga que remonta ao período medieval. É marcada pela partilha do “Bodo”, um banquete comunitário que simboliza a generosidade e a fraternidade. As celebrações incluem procissões, coroações simbólicas e a bênção do pão.



FESTIVAL DO ATLÂNTICO

O Festival do Atlântico, em junho na Madeira, é uma celebração com espetáculos pirotécnicos sincronizados com música, além de concertos e performances artísticas. O evento destaca a cultura local e internacional, transformando o céu de Funchal em um show deslumbrante.



FESTIVAL DE COLOMBO



O Festival de Colombo, realizado anualmente na Ilha de Porto Santo, celebra a passagem do navegador Cristóvão Colombo pela ilha, onde viveu por um tempo. O evento inclui recriações históricas, com desfiles, trajes de época, encenações teatrais e simulações da chegada de Colombo à ilha. Além disso, o festival oferece uma série de atividades culturais, como concertos, exposições, feiras e espetáculos ao ar livre. É uma oportunidade para mergulhar na história, ao mesmo tempo em que se desfruta do ambiente descontraído e das paisagens de Porto Santo.



CARNAVAL DA MADEIRA



É uma festa vibrante que combina desfiles de carros alegóricos, danças e música, criando uma atmosfera festiva e colorida. Este evento é uma mistura de tradição e modernidade, onde a criatividade dos trajes e as cores exuberantes fazem do Carnaval um dos eventos mais esperados do ano.



INFLUÊNCIA NA CULTURA BRASILEIRA



A Ilha da Madeira, com mais de 600 anos de história desde seu descobrimento, surge como um coração pulsante no Atlântico. Desbravada quase 80 anos antes do Brasil, tornou-se muito mais que uma escala no caminho para as novas terras: foi ponte de culturas, tradições e sabores. Era inevitável que as velas do mundo se voltassem para suas costas, onde pessoas encontravam refúgio e levavam consigo bordados delicados, a rica gastronomia e as festas vibrantes, carregando no peito a alma madeirense que viria a desabrochar também no solo brasileiro.

A Madeira não apenas antecedeu o Brasil; ela o abraçou, criando laços que ainda hoje florescem em cores, histórias e sabores.

BORDADO MADEIRA

150 ANOS DE HISTÓRIA

A Ilha da Madeira foi descoberta no séc. XV e é no século XVII que se inicia um dinamismo comercial significativo, nesta ilha, onde se inclui a comercialização de Bordado Madeira. Ao longo deste século e no século XVII a comercialização de Vinho Madeira e de Açúcar atraiu muitos comerciantes de tecidos, provenientes da Flandres e Inglaterra, para a ilha. É também ao longo deste século que a Madeira ganha a reputação de destino terapêutico da Europa, devido ao seu clima ameno, tornando-se um ponto de passagem de aristocratas, princesas, escritores, cientistas e outros. É neste clima que o Bordado Madeira começa a ser falado.

O ano de 1850 marca o início da expansão comercial e exportação do Bordado feito na Ilha da Madeira. Registros históricos confirmam a participação do Bordado Madeira em feiras nacionais e internacionais de grande prestígio. Neste ano a rainha Vitória convida o setor do Bordado da Madeira a participar numa exposição industrial, revelando-se esta participação um grande sucesso onde as peças apresentadas foram elogiadas pela sua pureza e perfeição artística.

Durante o Séc. XIX as principais exportações destinam-se a Inglaterra e Alemanha. No século XX exporta-se Bordado Madeira para todo o mundo. A Itália, os Estados Unidos, a América do Sul e a Austrália tornam-se mercados importantes. França, Singapura, Holanda, Brasil e outros países contribuíram para a expansão do comércio e da notoriedade do Bordado Madeira.

Atualmente os maiores mercados de exportação são EUA, Itália e Inglaterra.





O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM)

O IVBAM dedica-se à divulgação destes três setores, o Vinho, o Bordado e o Artesanato da Madeira. São genuínos, únicos e levam a Região Autónoma da Madeira (e Portugal inteiro) além-fronteiras.



A garantia de qualidade é assegurada por certificação, desde 1938, compete atualmente ao IVBAM, a verificação da qualidade de todas as peças de Bordado Madeira. Após verificação minuciosa da perfeição e autenticidade do trabalho do bordado, é apostado um selo de garantia que testemunha a qualidade e perfeição das peças produzidas na Ilha da Madeira.

Descubra a delicadeza e tradição do Bordado Madeira



Reconhecidas internacionalmente, as peças de Bordado Madeira têm uma história e tradição ligadas ao segmento de luxo e muitas foram e são as mesas da aristocracia europeia cobertas com peças de Bordado Madeira.

A história dos bordados da Madeira é a história de uma terra onde a beleza é um reflexo da própria natureza e da alma do seu povo. É um testemunho de como as coisas mais simples – uma agulha, um fio, um pedaço de tecido – podem ser transformadas em algo extraordinário, algo que fala não só de quem o criou, mas também de onde veio. O bordado da Madeira é, e sempre será, uma canção silenciosa, cantada com mãos habilidosas e corações apaixonados, que ecoa pela eternidade.

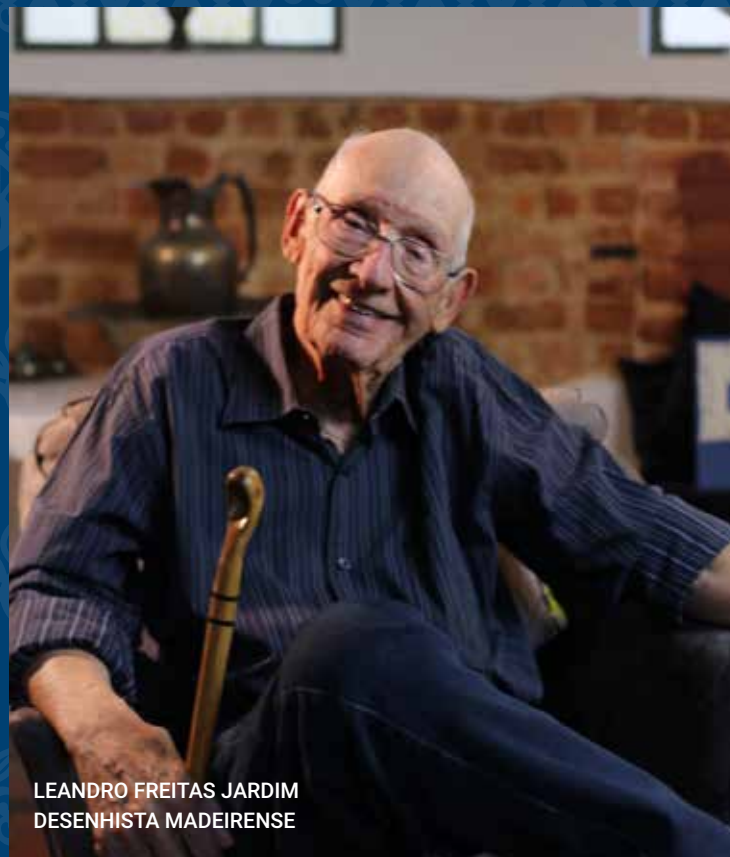


DESENHO DO BORDADO MADEIRA



O desenho é a alma do Bordado da Madeira. Os movimentos da natureza são emprestados ao bordado, conferindo às peças um caráter único, romântico e requintado.

A variedade e riqueza dos desenhos nasce da inspiração dos desenhistas madeirenses, verdadeiros artistas, que ao longo do século passado e deste século compuseram milhares de desenhos sob a influência determinante de uma ilha onde reina a beleza, mas também sob influências multiculturais e de movimentos artísticos.



LEANDRO FREITAS JARDIM
DESENHISTA MADEIRENSE



MARIA DA GRAÇA RODRIGUES AGUIRREZÁBAL (AMIGA DA FAMÍLIA),
ANA BRITES FREITAS, LEANDRO JARDIM E SUA FILHA SÍLVIA
RODRIGUES JARDIM

Leandro Jardim nasceu em 1934, na Ilha da Madeira, Portugal. Iniciou aos 19 anos a sua carreira de desenhista de bordados. Consagra sua carreira como professor em desenho e história do bordado Madeira, designer têxtil com passagens pela tapeçaria e estampanaria e desenvolvendo projetos monumentais para bordados e tapeçarias. Atualmente, mora no Brasil com seus filhos.

Confira a seguir a entrevista do desenhista Leandro Freitas Jardim que trabalhou no IVBAM, desde 1989 até a sua aposentadoria em 2011.



INFLUÊNCIA MADEIRENSE NOS BORDADOS BRASILEIROS

A Madeira, com sua rica tradição de bordados, conhecida por sua precisão, elegância e delicadeza, foi uma das fontes que influenciou o desenvolvimento dos bordados no Brasil. A tradição dos bordados foi trazida para o Brasil pelos colonizadores portugueses, incluindo os madeirenses, que trouxeram consigo suas técnicas e estilos de bordado, profundamente enraizados na cultura de Portugal e das ilhas como a Madeira.

As técnicas de bordado da Madeira, como o uso de fios finos de algodão e seda, os padrões florais e geométricos, e o trabalho minucioso em linho e outros tecidos finos, foram adaptados e reinventados no Brasil, à medida que as bordadeiras locais incorporaram elementos da flora, fauna e cultura brasileiras.

No Brasil, essa tradição europeia foi misturada com influências indígenas, africanas e locais, resultando em um estilo único de bordado que reflete a diversidade cultural do país. Regiões como o Nordeste brasileiro, especialmente o Ceará e a Paraíba, desenvolveram suas próprias tradições de bordado, como o bordado Richelieu e o bordado de Crivo, que embora possam lembrar os estilos europeus, têm características distintamente brasileiras. Em São Paulo, Blumenau, Camboriú e Florianópolis podemos encontrar descendentes de madeirenses da época colonial que mantêm ainda com orgulho a tradição do bordado.

Confira o trabalho minucioso das bordadeiras madeirenses da Bortal



VINHO MADEIRA

Na obra de Luís de Camões, Os Lusíadas, há uma breve menção ao descobrimento da Ilha da Madeira no Canto V, estrofes 5 e 6. Ele descreve a descoberta das ilhas atlânticas pelos navegadores portugueses, incluindo a Madeira, como parte das conquistas marítimas de Portugal.

Aqui está um pequeno trecho que se refere à Madeira:

*"E dali as Ilhas vê, que afamadas
Do claro Henrique foram descobertas,
Por ele as ondas largas navegadas,
Onde andava as incógnitas cobertas.
Ali, da doce Ilha nomeada
Madeira, tem as praias já cobertas
Do ramo que produz o licor puro,
Que dá forças ao corpo já maduro."*

Nesse trecho, Camões faz referência à Madeira como a "doce Ilha" e menciona o vinho (licor puro) como uma das riquezas associadas à ilha.

O **Vinho Madeira** é uma das bebidas mais emblemáticas e históricas do mundo, com uma origem que remonta ao século XV. A história deste vinho está profundamente ligada à própria história da Ilha da Madeira e ao comércio marítimo global.

Após a descoberta da **Ilha da Madeira** em 1419 pelos navegadores portugueses, a ilha foi rapidamente colonizada e a viticultura começou a ser desenvolvida. As primeiras videiras foram trazidas para a Madeira por volta de 1450, possivelmente da região de Creta, na Grécia, ou diretamente de Portugal. As variedades de uvas mais comuns incluíam a Malvasia, que se tornaria uma das uvas principais do vinho Madeira.

Durante os **séculos XV e XVI**, o Vinho Madeira começou a ser produzido em maiores quantidades e rapidamente ganhou popularidade, especialmente devido à sua durabilidade e capacidade de resistir longas viagens marítimas. A Madeira estava localizada em um ponto estratégico nas rotas comerciais entre Europa, África e as Américas, o que ajudou na disseminação do vinho.

Os comerciantes descobriam que o Vinho Madeira, que era transportado como lastro nos navios, não apenas resistia às condições severas da viagem, mas também melhorava após ter sido exposto ao calor tropical durante as travessias do oceano. Este processo, conhecido como “vinho de roda” (porque o vinho “dava a volta” ao mundo), acabou inspirando o desenvolvimento do método de aquecimento artificial conhecido como “estufagem”, que é usado até hoje para envelhecer o vinho Madeira.



Séculos XVII e XVIII: Expansão e Fama

Durante os séculos XVII e XVIII, o Vinho Madeira se tornou extremamente popular nas colônias americanas e na Europa. Era o vinho escolhido para celebrações importantes, incluindo a assinatura da Declaração de Independência dos Estados Unidos em 1776. O vinho Madeira era apreciado por figuras históricas como George Washington, Thomas Jefferson e Winston Churchill.

A produção de vinho Madeira floresceu durante este período, com o desenvolvimento de diferentes estilos baseados nas uvas utilizadas, como Sercial, Verdelho, Bual e Malvasia, cada uma produzindo um tipo específico de vinho Madeira com diferentes níveis de doçura e características.





Encante-se com a
experiência única do
Blandy's Wine Festival!



O VINHO MADEIRA HOJE

Hoje, o Vinho Madeira é altamente valorizado por sua complexidade, longevidade e características únicas de sabor. O processo de produção inclui o envelhecimento em tonéis de madeira, que pode durar décadas, e o método de estufagem, que imita as condições de calor que o vinho experimentava durante as antigas travessias oceânicas.

Existem vários estilos de Vinho Madeira, que variam de seco a doce, dependendo das uvas utilizadas e do tempo de envelhecimento. Cada estilo tem suas próprias características, mas todos compartilham a acidez e a durabilidade que são marcas registradas do Vinho Madeira.



O Vinho Madeira continua a ser um produto de orgulho para a ilha, exportado para todo o mundo e apreciado por enófilos e gourmets.

É mais do que apenas uma bebida; é um símbolo da história e cultura da Madeira, uma herança que continua a ser celebrada e preservada.

Curiosidades sobre o Vinho Madeira

Longevidade: O Vinho Madeira é conhecido por sua incrível longevidade. Algumas garrafas podem durar mais de 100 anos e ainda serem bebíveis, graças à sua alta acidez e ao método de envelhecimento.

Tradição: Em algumas famílias madeirenses, é tradicional comprar uma garrafa de Vinho Madeira no nascimento de uma criança e guardá-la para ser aberta em ocasiões especiais, como o casamento dessa criança.

O vinho era um dos principais produtos de exportação da Madeira para o Brasil.

Para se ter uma ideia, em 1663 Eduard Barlow conduziu 500 pipas de Vinho da Madeira ao Rio de Janeiro, justificando-se a escolha pelo fato de ser o único vinho que se adaptava aos locais quentes. Em troca compravam do Brasil açúcar para refinar, tabaco, pau-brasil, farinha de mandioca, couros e melação.

Uma Jornada de Excelência: Da Vinha à Garrafa - A Arte da Produção de Vinho

BLANDY'S
EST. 1811
MADEIRA

Embarque numa viagem extraordinária através do meticuloso processo de elaboração de vinhos excepcionais, onde a excelência é infundida em cada etapa, desde as vinhas exuberantes até à obra-prima final engarrafada.



O Vinho Madeira, com sua rica história e sabor único, permanece como um dos vinhos mais respeitados e amados do mundo, um verdadeiro tesouro da Ilha da Madeira.

CHRIS BLANDY,
DA 7ª GERAÇÃO DA
FAMÍLIA BLANDY, É
O CEO DA MADEIRA
WINE COMPANY

SABOREANDO A GASTRONOMIA MADEIRENSE

Visitar a Ilha da Madeira é uma experiência gastronômica deliciosa... O famoso peixe espada negro empanado servido com molho de maracujá e acompanhado de banana frita traz um sabor tropical marcante e faz muito sucesso entre os turistas.

O aroma e sabor do maracujá roxo só encontrado na Ilha da Madeira complementa muito bem os pratos e sobremesas como o pudim de maracujá.

Os Madeirenses adoram o peixe espada grelhado acompanhado de batatas e legumes.

A famosa espetada com carne de boi é a mais pedida nos principais restaurantes.

E falar em gastronomia Madeirense tenho que falar no icônico Bolo do Caco que na realidade é um pão que é servido com manteiga de alho e salsa e encanta a quem mora ou visita a Ilha da Madeira.



LAPAS



PEIXE ESPADA
COM BANANAS



PEIXES
GRELHADOS



Lapas

Uma especialidade madeirense, muito apreciada pelos moradores e visitantes. As Lapas são cozinhadas numa frigideira com o limão e a manteiga. O típico Bolo do Caro é um ótimo acompanhamento para este prato. Sugerimos alguns restaurantes à volta da ilha para provar as “Lapas” como o Restaurante o “Barqueiro” (Funchal), “Portinho” (Jardim Do Mar), “Muralhas” (Caniçal), “Poita” (Madalena do Mar), “Maré Alta” (Machico) ou o “Many” (São Vicente).

O Blandy's Madeira e o Chef Benoît Sinthon são convidados especiais do 5º episódio do The Art Of Tasting Portugal, apresentando a Madeira como destino gastronómico e conhecendo os sabores, aromas e riqueza gastronômica da Ilha.

O passeio começa no Mercado dos Lavradores e continua até ao Blandy's Wine Lodge, onde, juntamente com o Enólogo Francisco Albuquerque, o Chef seleciona o vinho do Blandy's que acompanhará um almoço, prometendo uma memória inesquecível de sabores e paisagens.

Junte-se a nós nesta viagem onde aromas e sabores são os principais destinos!



CARNE DE VINHA D'ALHOS

A gastronomia da Madeira é rica e variada, refletindo a sua história e cultura. Conheça os pratos mais conhecidos e suas deliciosas receitas nas próximas páginas.

RECEITAS MADEIRENSES

MOLHO MADEIRA

O Molho Madeira é encorpado com vinho Madeira. É muito usado com carnes e bem apreciado em várias partes do mundo, como no Brasil.

INGREDIENTES

- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 150ml de Vinho Madeira Blandy's
- 300ml de caldo de carne
- 1 cebola média picada
- 60g de farinha de trigo
- Sal e pimenta a gosto

COMO FAZER

Em uma panela pequena, derreta a manteiga, adicione a cebola picada e refogue até ficar translúcida e vá juntando a farinha de trigo, misturando bem para evitar que se formem caroços. Quando a farinha começar a dourar, adicione, aos poucos, o vinho Madeira e o caldo de carne. Prove e coloque sal a gosto, mexendo sempre até engrossar e o molho ficar com a consistência desejada.

ESPETADA MADEIRENSE

INGREDIENTES

- 1 kg de carne de vaca (de preferência alcatra) cortada em cubos grandes
- 6 dentes de alho picados
- Sal grosso a gosto
- 2 folhas de louro
- Pimenta-do-reino moída a gosto
- Azeite de oliva para regar
- Pau de louro (ou espetos de metal)

COMO FAZER

Tempere a carne com sal grosso, alho, louro e pimenta-do-reino. Deixe marinar por pelo menos 2 horas. Espete os cubos de carne nos paus de louro (ou espetos de metal). Regue a carne com um fio de azeite de oliva. Asse as espetadas na brasa até que a carne esteja dourada por fora e suculenta por dentro. Sirva com milho frito e bolo do caco.





MILHO FRITO

INGREDIENTES

- 500 g de farinha de milho
- 1,5 litro de água
- 2 dentes de alho picados
- 100 g de couve cortada em tiras finas (opcional)
- Sal a gosto
- Óleo para fritar

COMO FAZER

Em uma panela, leve a água ao fogo até ferver. Adicione sal e alho picado. Acrescente a farinha de milho aos poucos, mexendo sempre para evitar grumos. Cozinhe em fogo baixo, mexendo constantemente, até a mistura engrossar e começar a desprender do fundo da panela. Se desejar, adicione a couve cortada em tiras finas e misture bem. Despeje a mistura em uma forma untada e deixe esfriar completamente. Depois de frio, corte o milho em cubos. Aqueça o óleo em uma frigideira e frite os cubos de milho até ficarem dourados e crocantes. Sirva como acompanhamento da espetada ou como petisco.

PEIXE ESPADA PRETO COM BANANA

INGREDIENTES

- 4 filés de peixe-espada preto
- Suco de 1 limão
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Farinha de trigo para empanar
- 2 bananas maduras cortadas ao meio no sentido longitudinal
- Manteiga para fritar
- Óleo para fritar
- Salsa picada para decorar

COMO FAZER

Tempere os filés de peixe com sal, pimenta e suco de limão. Passe os filés na farinha de trigo, empanando-os bem. Aqueça uma frigideira com óleo e frite os filés até que fiquem dourados e cozidos por dentro. Reserve.

Na mesma frigideira, derreta a manteiga e frite as bananas até que fiquem douradas. Sirva os filés de peixe-espada acompanhados das bananas fritas, decorados com salsa picada.



O peixe mais típico da Ilha da Madeira é o peixe espada preto, que nada em águas profundas e que tem um aspecto assustador, pelo menos quando visto no mercado. No entanto, também é muito saboroso, especialmente quando preparado em “à moda da Madeira”, com banana e molho de maracujá. Os Restaurantes “Casa Madeirense”, “Classico” ou “Doca do Cavacas” no Funchal, o “Preia Mar” na Madalena do Mar (Ponta do Sol) ou “Maré Alta” (Machico) são algumas excelentes sugestões para comer uma boa espada!

BOLO DO CACO



INGREDIENTES

- 500 g de farinha de trigo
- 200 g de batata-doce cozida e amassada
- 1 colher de chá de sal
- 15 g de fermento biológico fresco
- 200 ml de água morna
- Manteiga de alho para servir

COMO FAZER

Dissolva o fermento na água morna. Misture a farinha com a batata-doce amassada e o sal. Adicione a água com fermento e misture até obter uma massa homogênea. Sove a massa por cerca de 10 minutos, até que fique elástica e macia. Deixe a massa descansar por cerca de 1 hora, ou até dobrar de volume. Divida a massa em pequenas porções e molde em formato de disco. Aqueça uma chapa de ferro ou frigideira em fogo médio e cozinhe os bolos dos dois lados até ficarem dourados. Sirva quente com manteiga de alho.

BOLO DE MEL DA MADEIRA

Um bolo denso e aromático, preparado com mel de cana, especiarias e frutas secas, é uma iguaria tradicional do Natal. O Bolo de Mel da Madeira destaca-se pela riqueza de seu sabor, profundamente ligado às tradições da ilha.

Tradicionalmente, este bolo é cortado à mão, sem o uso de facas, e servido em pequenas porções, refletindo seu sabor intenso e textura marcante.



INGREDIENTES

- 500 g de farinha de trigo
- 500 g de açúcar mascavo
- 500 g de mel de cana (mel de engenho)
- 250 g de manteiga e 50 g de banha
- 10 g de bicarbonato de sódio
- Chá de canela, cravo, noz-moscada e erva-doce (1 colher de cada)
- Amêndoas, nozes, passas e frutas cristalizadas (100g de cada)
- 1 cálice de vinho Madeira ou aguardente
- Raspas de 1 limão e 1 laranja
- 6 ovos

COMO FAZER

Preparação do melado: Derreta manteiga e banha, adicione açúcar mascavo e mel, mexendo até dissolver. Deixe esfriar.

Preparação da massa: Peneire farinha, especiarias e bicarbonato. Acrescente raspas de limão e laranja, ovos, e o melado. Misture frutas secas e nozes, adicione vinho ou aguardente.

Descanso: Deixe a massa descansar por 1 a 2 dias, coberta e em local fresco. Isso permite que os sabores se desenvolvam plenamente.

Assar: Unte a forma, despeje a massa e decore. Asse a 180°C por 60 a 90 min.

Armazenamento: Deixe o bolo maturar por semanas antes de consumir. Isso intensifica os sabores. Ele pode ser guardado por longos períodos, embrulhado em papel vegetal ou alumínio, em local fresco e seco.

PONCHA

INGREDIENTES

- 2 unidades de limão (casca e sumo)
- 2 colheres de sopa de açúcar mascavado
- 2 unidades de laranja (sumo)
- 250 ml Aguardente de cana da Madeira
- 2 colheres de sopa de mel
- 4 unidades de maracujá

COMO FAZER

Num copo alto, coloque a casca do limão. Acrescente o açúcar mascavado e esmague com um pilão. Esprema o sumo dos limões e das laranjas e adicione à mistura de casca e açúcar. Misture com o mexelhote. Coe a mistura para o jarro. Adicione a aguardente de cana. Junte o mel e misture. Sirva simples ou com gelo. Para uma poncha com fruta, adicione a fruta desejada. Neste caso, adicionou-se a polpa de quatro maracujás.

Bebida tradicional feita com aguardente de cana, mel de abelha, limão e outros frutos.



O mexelhote, também chamado de pau da poncha, é um utensílio de madeira típico da Madeira, usado para misturar bebidas tradicionais como poncha, nikita e pé de cabra. Este utensílio mede entre 30 e 40 centímetros, é feito de madeira e reza a história que a sua existência é tão antiga como a poncha da Madeira, cuja origem remonta ao séc. XVI.



NIKITA

A Nikita é uma bebida tradicional da Ilha da Madeira, feita com sorvete e suco de abacaxi, e com o abacaxi e cerveja branca, embora algumas variações utilizem o vinho branco. Criada em 1985, em Câmara de Lobos por um senhor chamado Marcelino que havia emigrado para o Brasil. Seu nome foi inspirado na música “Nikita” de Elton John, que Marcelino era fã.



INGREDIENTES

- 1/2 litro de sorvete de abacaxi (ou baunilha para uma versão mais suave)
- 1/2 litro de suco de abacaxi
- 200 ml de cerveja branca (tipo Lager)
- 200 ml de vinho branco seco (opcional)
- 2 colheres de sopa de açúcar (opcional)
- Rodelas de abacaxi e folhas de hortelã para decorar
- Gelo a gosto

COMO FAZER

Em um liquidificador, adicione o sorvete de abacaxi (ou baunilha), o suco de abacaxi, a cerveja branca e o vinho branco, se estiver usando. Se preferir uma bebida mais doce, adicione o açúcar. Bata tudo no liquidificador até obter uma mistura cremosa e homogênea. Prove e ajuste o açúcar se necessário, de acordo com o seu gosto. Despeje a Nikita em copos altos. Adicione gelo a gosto. Decore com rodelas de abacaxi fresco e folhas de hortelã. Sirva imediatamente, bem gelado.

PÉ DE CABRA

O Pé de Cabra foi criado nas zonas altas de Câmara de Lobos, a cidade dos pescadores.

Esta é uma bebida apreciada por quase todos os residentes da ilha, possui um sabor intenso, pois é composta por vinho seco e cerveja preta sendo muito apetecível, pois devido ao açúcar, ao chocolate em pó, e às casquinhas de limão, conseguimos obter uma combinação de sabores formidável. Esta bebida tradicional era frequentemente servida nas típicas “casas de pastos”.

INGREDIENTES

- 250ml de vinho seco
 - 1 cerveja preta
 - Açúcar a gosto
 - 1 colher de sopa de chocolate em pó
 - Cascas de limão
 - Gelo picado (opcional)
- (Quantidade para 4 copos)

COMO FAZER

Esta é uma bebida simples de preparar. Para que o faça com ainda mais facilidade aconselhamos a que use o auxílio de um “mechelote” (pau da poncha) ou de uma colher de madeira e se optar por colocar gelo é mais eficaz o uso de uma varinha mágica (o uso do gelo é uma forma de obter um resultado cremoso).



REBUÇADOS
DE FUNCHO



Os rebuçados de funcho são uma guloseima tradicional da Ilha da Madeira, Portugal, feita com funcho, açúcar, aroma de funcho, farinha de trigo e cremor tártaro. São translúcidos, cilíndricos e de cor amarelo-alaranjada, podendo variar de tamanho.



GAROTO COM
PASTEL DE NATA



DOÇARIA
CONVENTUAL



Esses doces são parte essencial da gastronomia madeirense e são apreciados em celebrações e eventos especiais, especialmente aqueles oriundos da tradicional doçaria conventual.

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



A Madeira é uma estância turística popular durante todo o ano, sendo visitada, todos os anos, por cerca de 1,4 milhões de turistas, quase cinco vezes a sua população. A região é conhecida pelo seu Vinho Madeira, gastronomia, valor histórico e cultural, flora e fauna (floresta Laurissilva), paisagens classificadas como Patrimônio Mundial da UNESCO, e artesãos de bordados. O principal porto do Funchal é há muito tempo o principal porto português de cruzeiro marítimo e recebe mais de meio milhão de turistas por ano.



Mapa produzido by Mapa Produção por: InfoPortugal, S.A. | www.infoportugal.pt





Ao chegarmos ao final desta viagem, desejo expressar minha gratidão a você, caro leitor, que percorreu comigo as montanhas e vales da **Ilha da Madeira**, navegou por suas águas cristalinas e se encantou com suas tradições. Juntos, desvendamos os segredos desta joia do Atlântico, onde o tempo parece dançar entre o passado e o presente, e onde cada paisagem conta uma história encantadora de beleza e harmonia.

Juntos, exploramos não apenas as suas belas paisagens, mas também descobrimos as influências que ela lançou ao mar, chegando às costas do Brasil, onde suas tradições, suas histórias e sua alma se entrelaçaram com a Cultura Brasileira.

Foi uma viagem que revelou como a Madeira, com suas danças, seus sabores e seus costumes, plantou sementes em solo brasileiro, e como essa herança ainda floresce em nossa terra.

Espero que cada descoberta tenha iluminado novos horizontes, mostrando a conexão profunda entre esses dois mundos que, separados pelo Atlântico, permanecem unidos pelo coração.

A **Pérola do Atlântico** vive não apenas em suas belezas naturais, mas nos corações de todos que, assim como você, tiveram o privilégio de conhecê-la, mesmo que através destas páginas.

Desejo que essa jornada tenha despertado em você o mesmo amor que sinto por esta terra mágica, e que ela continue a brilhar, sendo partilhada com o mundo.

Agora, o convite que lhe faço é simples, mas poderoso: leve consigo a essência da Madeira. Compartilhe com outros este tesouro escondido no Atlântico, para que mais pessoas possam descobrir e se apaixonar por este paraíso, como você fez.

Que a Madeira, com suas montanhas, suas flores e seu espírito mágico, continue a encantar viajantes por gerações. **Divulgue, celebre, e volte sempre a esta terra que, uma vez descoberta, nunca deixa de ser um lar no coração.**

Até breve, na Ilha da Madeira...
Saudações Luso-brasileiras!

Ana Brites Freitas







É com grande satisfação que, mais uma vez, a **BAP Condomínios** traz a vocês uma obra especial por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Este ano, escolhemos a fascinante Ilha da Madeira, conhecida como **“A Pérola do Atlântico”**, como o tema central do nosso presente.

Mais do que administrar condomínios, acreditamos que o cuidado com nossos clientes envolve também compartilhar momentos de cultura e inspiração. Através deste livro, queremos proporcionar uma viagem rica em história, belezas naturais e descobertas culturais, que só essa encantadora ilha pode oferecer.

A cada página, esperamos que as belas imagens e as histórias desta joia do Atlântico tragam um pouco de leveza e encantamento para o seu dia a dia. Afinal, presentear nossos clientes com cultura é, para nós, uma forma de retribuir a confiança e a parceria ao longo de todos esses anos.

Desejamos que todos tenham se inspirado com a bela Ilha da Madeira!

Abraços,

Rafael Thomé

Sócio-Diretor, BAP Condomínios



PREFEITURA DO RIO

**Secretaria Municipal
de Cultura**

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, cuida de um dos maiores patrimônios brasileiros: a cultura carioca.

São mais de 50 equipamentos espalhados por toda a cidade, entre teatros, arenas, museus, bibliotecas, salas de leitura e centros culturais. Uma das maiores redes municipais de equipamentos de cultura da América Latina.

Investimos mais de R\$ 200 milhões por ano em cerca de 1.200 projetos pensados, produzidos e estrelados pela cena cultural carioca. São milhares de empregos gerados e um grande aporte financeiro para a cidade.

Criada em 2013, a Lei Municipal de Incentivo à Cultura da cidade do Rio de Janeiro (Lei do ISS) é o maior mecanismo de incentivo municipal do país em volume de recursos e busca estimular o encontro da produção cultural com a população. Acreditamos que a cultura é um vetor fundamental de desenvolvimento econômico e social e de protagonismo da diversidade, democracia e da nossa identidade.

Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

Este livro só foi possível graças ao amor e apoio incondicional do meu marido, Vitor, e dos meus filhos, Anna Victoria e Bernardo, que estiveram ao meu lado em cada passo dessa jornada. Agradeço de coração pela paciência, incentivo e carinho.

Minha profunda gratidão também às instituições luso-brasileiras e aos patrocinadores que acreditaram neste projeto e o tornaram realidade. O apoio de vocês tornou esse sonho possível.

Um agradecimento especial à minha amiga e designer, Natália Espíndola, por toda a delicadeza e harmonia no visual do livro, e a todos que gentilmente compartilharam fotos e vídeos, enriquecendo ainda mais esta obra.

Agradeço à Sra. Natércia Xavier - Diretora Regional da Cultura da Madeira na ocasião, à Sra. Sara Marote - Diretora Executiva da Associação de Promoção da Madeira e ao Sr. Eduardo Jesus - Secretário Regional de Economia, Turismo e Cultura, pelo acolhimento caloroso na Madeira e pelo incentivo à homenagem. E à minha amiga Fátima Gonçalves Gouveia, que generosamente me acompanhou na descoberta dos encantos da Ilha.

Agradeço ao Sr. António Fiúza - Presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, por toda a parceria na divulgação do Livro e ao Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro através da Sra. Cônsul-Geral, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria, por cordialmente disponibilizar o Palácio de São Clemente para o Lançamento Oficial do Livro.

A todos, minha eterna gratidão, vocês foram pilares para o sucesso deste projeto.

Ana Brites Freitas



Realização



Parceria



Secretaria Regional
de Economia, Turismo e Cultura



Patrocínio



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

COORDENAÇÃO EDITORIAL

ALOHA CONSULTORIA & EVENTOS

AUTORA E CURADORA

Ana Brites Freitas

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

Natalia Espíndola Ramos da Silva Peixoto

PESQUISA HISTÓRICA E REVISÃO DO TEXTO

Luís Filipe Ferreira Anastácio

COBERTURA VIDEOGRÁFICA E EDIÇÃO DE VÍDEO

Maria Luiza Morgado

Oto Guerra

FOTOGRAFIAS

Acervo cedido pela Secretaria Regional de Economia,
Turismo e Cultura Região Autónoma da Madeira

Acervo cedido pela Associação de Promoção da Madeira

Acervo cedido por Madeira Wine Company

Acervo cedido pelo IVBAM Instituto do Vinho, do

Bordado e do Artesanato da Madeira

Acervo cedido pela Bordal

Acervo da Autora Ana Brites

Shutterstock | AdobeStock | Freepik

VÍDEOS

Visit Portugal (Link Youtube)

Bordados Bordal (Acervo cedido, Links Youtube)

IVBAM (Acervo cedido e Links Youtube)

Blandy`s Madeira Wine (Acervo cedido e Links Youtube)

Acervo da Autora Ana Brites

Acervo Aloha Consultoria e Eventos

Sztrasie (Link Youtube)

Explore The World 4K (Link Youtube)

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Ipsis Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Freitas, Ana Brites

Ilha da Madeira : a pérola do atlântico /
Ana Brites Freitas. – 1. ed. – Rio de Janeiro :
Aloha Eventos, 2024.

ISBN 978-65-998456-1-1

1. Madeira, Ilha da - Descrições e viagens -
Guias 2. Madeira, Ilha da - Fotografias 3. Madeira,
Ilhas da - História I. Título.

24-227785

CDD-914.69

Índices para catálogo sistemático:

1. Ilha da Madeira : Portugal : Guias de viagem
914.69

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



FSC
www.fsc.org

MISTO

Papel | Apoiando
o manejo florestal
responsável

FSC® C011095

CONHEÇA MAIS SOBRE A MADEIRA

www.visitmadeira.com

www.visitportugal.com

www.madeira600.pt

www.ivbam.madeira.gov.pt

www.madeirawinecompany.com

www.blandys.com

www.bordal.pt



Créditos Fotos

Acervo gentilmente cedido pela Associação de Promoção da Madeira: ©Francisco Correia, p. 33b, 57c, 102a, 60a, 61a, 63a, 63c, 63f, 63h, 65, 67, 68a, 78a, 78b, 78c, 79a, 80a, 81c, 84a, 84b, 84c, 84d, 88a, 89a, 114, 116 | ©Focus Natura, p. 16b | ©Nuno Sá, p. 17a | ©Thiago Machado, p. 17b | ©Duarte Sol, p. 20, 21a | ©Duarte Martins, p. 103, 107a, 107d | ©Ricardo Faria Paulino, p. 24a, 21a, 42b, 43b | ©André Carvalho, p. 25a, 99b | ©Simon Zino, p. 27b, p. 50b | ©Nuno Andrade, p. 36b, 83a, 83c | ©Miguel Moniz, p. 39a | ©Mario Pereira, p. 43a | ©Woodland, p. 43d | ©Carlos Gouveia, p. 51b, 51c, 66b | ©Henrique Seruca, p. 53a, 55b, 81a, 81b, 96a | ©Ana Ferreira, p. 61b | ©Nuno Rodrigues, p. 73a, 73b, 74b, 75 | ©Visit Madeira, 82a | ©Henrique S., p. 82b, 83b | ©Soren Laurindsen, p. 96c, 107c | ©Fábrica Sto Antonio, p. 107b | ©Pedro Amazing Evolution, p. 117 | @Info Portugal, p. 108, 109 | @Joonas, p. 97a **Acervo gentilmente cedido pela Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura:** ©Francisco Correia, p. 14b, 30, 31, 32a, 32c, 42a, 100, 102b | ©Hugo Reis, p. 27c | ©Greg Snell, p. 32b, 38a | ©Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura, p. 26, 27a, 37, 99a, 105a **Acervo gentilmente cedido pelo IBVAM:** p. 85a, 85b, 93a **Acervo gentilmente cedido pela Madeira Wine Company:** p. 85c, 91, 93a, 93b, 94a, 94b, 95 **Acervo gentilmente cedido pela Bordal:** @Bordal, p. 90 **Acervo da Autora,** p. 01, 07, 09, 13, 19a, 21b, 22, 25c, 28, 29, 34a, 34b, 39b, 41b, 44, 45, 53b, 57b, 76, 77, 87, 88b, 89b, 89c, 104, 110, 111 **Freepik,** p. 10, 11, 57a | **Adobestock,** p. 14a, 15b **Shutterstock,** p. 12, 15b, 16a, 18, 19b, 23, 24b, 25b, 33a, 35a, 35b, 36a, 38b, 38c, 40, 41a, 43c, 46, 47a, 47b, 48, 49, 50, 51a, 52a, 52b, 54, 55a, 56, 58, 59a, 59b, 62a, 62b, 62c, 63b, 63d, 63e, 63g, 64, 66a, 68b, 69, 70, 71, 72a, 72b, 74a, 79b, 80b, 96b, 97b, 98, 101a, 102b, 104b, 105b, 106.

Créditos Vídeos

Acervo gentilmente cedido pela Visit Portugal: p.11, 63, 78 **Acervo gentilmente cedido pela Bordal:** p. 90, **Acervo gentilmente cedido pelo IBVAM:** p. 87 **Acervo gentilmente cedido pela Madeira Wine Company:** p. 93, 95, 97 **Acervo Autora:** p. 39, 63, 111 **Acervo Aloha:** p. 89
Links do Youtube: @Szatrasie @Explore The World 4K, p. 28.

A MADEIRA TE ESPERA!



www.visitmadeira.com

Leia o QR code e continue
sua viagem à Madeira no
nosso Instagram



Compartilhe o link do Ebook e faça mais
pessoas viajarem por esse paraíso!

www.ilhadamadeiraportugal.com/ebook

Acesse nosso site:

www.ilhadamadeiraportugal.com

*“Passamos a grande Ilha da Madeira,
Que do muito arvoredo assim se chama;
Das que nós povoamos a primeira,
Mais célebre por nome do que por fama.
Mas nem por ser do mundo a derradeira,
Se lhe avantajam quantas Vênus ama;
Antes, sendo esta sua, se esquecerá,
De Cypro, Guido, Paphos e Cythera.”*

**“Os Lusíadas”, Canto V
Luís de Camões**



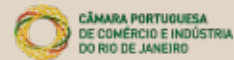
Realização



Parceria



Secretaria Regional
de Economia, Turismo e Cultura



Patrocínio



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura